Traído pela amante e surrado pelo D. Juan

Encontrava sempre a mulher de conversa com o vizinho — Ficou desconfiado das relações entre ambos — [illegible] tomou coragem bebeu umas e outras — Abordou rival que não se fazendo de rogado afirmou que era mais do que conversa — Mantinham colóquio há mais de [illegible] anos — Luta e agressão — Leia noticiário completo na página dois

Assaltantes impunes começam em Bonsucesso e acabam em Campo Grande

LADRÕES EM FUGA MATAM MOTORISTA

Bandidos deram banho de sangue em todo o Rio — Investiram contra transportadora levando 150 mil cruzeiros — Mais de 20 empregados não chegaram a pressentir o assalto — Agência bancária no Centro Comercial de Bonsucesso foi alvo de três bandidos — Gerente e tesoureiro tomados como reféns — Embarcaram no carro que estava estacionado na praça — Funcionário da Secretaria de Segurança foi fuzilado com balaço no olho — Padarias e clínica médica também sofreram Pág. 8.

LUTA DEMOCRÁTICA
O JORNAL DA FUSÃO
GRANDE RIO 1 CRUZEIRO
DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI — Sábado, 25-1-1975 — N.º 6.432

BANDIDÃO FATUROU COM O GOLPE DOS TERRENOS

Vendeu um único terreno cinco vezes — Encontrado pela Polícia em Jacarepaguá — Era um condenado foragido — Assaltante perigoso vivia agora de "golpes" — Vítima do golpe vendeu tendinha para poder comprar o terreno — Leia na página 2

A Polícia está investigando as circunstâncias que envolvem a morte do motorista Jaime, que, da quadra da SSP, defendia alguns trocados ao volante de táxi

LIÇÃO DE FATOS

JOGO PERIGOSO (VI)

É SEMPRE BOM conhecer os dispositivos de uma política de ocupação econômica de uma nação para melhor formular uma idéia mais conveniente e oportuna, que proteja o seu desenvolvimento. Essa independência desejada requer um relativo conhecimento das contradições filosóficas, que coloca os homens em uma esfera de permanente inquietação.

* * *

O BRASIL para chegar onde está hoje, depois de ter saído do colonialismo de Portugal, da libra inglesa e de outros processos de expoliação de suas riquezas, tem motivos de sobra para justificar e louvar a atitude do Itamarati, que, seguindo orientação do sr. presidente Ernesto Geisel, tomou posição na reunião da OEA, defendendo interesses brasileiros feridos pela aprovação da nova Lei de Comércio dos Estados Unidos.

* * *

A PROPÓSITO, transcrevemos um trecho do nosso, que demonstra uma posição deste jornal, coerente com a sua tradição de lutar pela independência de fato e de direito dos supremos interesses nacionais:

"Sustentamos através do Itamarati, que as restrições impostas pelo **Trade Bill**, à entrada de manufaturados brasileiros no mercado norte-americano, dificultam nosso desenvolvimento econômico e a execução de nosso plano desenvolvimentista.

* * *

MAS NÃO só o Brasil está sendo atingido pela nova lei, já denunciada pelo representante argentino da OEA, como capaz de criar uma crise diplomática continental, de que seriam responsáveis os governantes de Washington e não os latino-americanos. Com efeito, é compreensível que depois do protesto brasileiro e argentino, tenham sido levantadas críticas ainda mais amargas ao Trade Bill pelo Equador e pela Venezuela.

* * *

A POSIÇÃO assumida nesse caso pelos equatorianos e venezuelanos ajuda a compreender um dos motivos da aprovação da nova lei, bem relacionada com as repercussões, nos Estados Unidos, da alta do preço do petróleo. Como todos sabem, um dos esteios econômicos do Equador é o petróleo, e quanto à Venezuela não é necessário lembrar-se, que este país é o principal produtor latino-americano do ouro negro e grande fornecedor do mercado de consumo dos Estados Unidos.

* * *

NOTICIA procedente de Brasília, esclarece que o Itamarati dá importância a debates como o que se travou na reunião extraordinária da OEA, onde os países latino-americanos, segundo um informante do nosso Ministério das Relações Exteriores, revelaram-se capazes de iniciar uma reação multilateral, protestando em bloco, contra a Lei de Comércio, através da qual, até parece que Washington alimenta o desejo de se safar de dificuldades internas, à custa de sacrifícios impostos à América Latina.

NESTA HORA em que as potências mundiais enquadram-se no afã de reservas atômicas destinadas à destruição do mundo, com bombas feitas para missões catastróficas, nas quais empregam o plutônio, não atinamos que, paralelamente a tais conquistas, se exclua os seus próprios aliados, que, na América do Sul, lutam pela própria subsistência.

* * *

PETRÓLEO: — As perspectivas encorajam, nos mostrando ao mundo o roteiro da paz. As prospecções prometem, dentro de curto prazo, que seremos um País. E, dentro de curto prazo, teremos uma produção de quase 300 mil barris diários, se não houver descoberta de poços de alto teor produtivo, que venham a estarrecer o mundo.

* * *

ALÉM DISSO, temos xisto betuminoso em quantidade e descobertas de gás em Sergipe, no Amapá e em vários pontos asseguram-nos nossa auto-suficiência em carburantes, dentro em breve. Estuda-se um processo de industrialização do xisto, para barateamento do custo de produção.

* * *

AÇO ESPECIAL: Prevê-se auto-suficiência do Brasil em fins de 75. No corrente ano, estima-se nosso consumo em 400 mil toneladas (mais 20% que no ano anterior). Isto é, 10% da produção aciaria global. Para fabricação do aço especial, dependemos do exterior: importamos 50% de eletrodos de grafite, 20% de refratários e 10% de ligas especiais, cuja produção no País não compensa. Já fabricamos 85% das necessidades nacionais no setor.

* * *

BALANÇO de pagamentos: Estima-se nossa exportação no corrente ano em 10 bilhões e nossa importação em 12 bilhões, registrando-se, se confirmadas as estimativas, um deficit de dois bilhões. Se, porém, houver grande exportação, o que é improvável, poderemos deduzi-lo.

* * *

UM PAÍS como o nosso, cujo Governo o coloca na linha de sua independência e auto-suficiência, com tabus internos que estão sendo resolvidos com diálogos que se abrem, merecia ser tratado melhor e ser fortificado de fato.

* * *

CABEDAL enorme de benefícios adviriam para a América e para a Humanidade, se os vultosíssimos dispêndios em armas atômicas fossem empregados em objetivos econômicos, ampliando o nosso desenvolvimento, ajudando-nos a ajudá-los, implantando o bem-estar entre todos os povos. O custo de uma bomba de urânio, plutônio ou hidrogênio, desviado para fins pacíficos, seria uma alavanca de progresso para o mundo.

* * *

O QUE SE gasta na Rússia e nos Estados Unidos, para devastações ciclópicas, seria de sobra a conquista da simpatia do mundo, com a prosperidade de todos os países subdesenvolvidos, para fazer desaparecer o pauperismo que os avassala.

* * *

QUE O BOM-SENSO ilumine os maiorais, como iluminou o Brasil e os representantes dos países latino-americanos que, com o nosso país, votaram por unanimidade contra a Lei de Restrições.

* * *

É PAZ para nós, que já temos de tudo um pouco para judar-nos a ajudar aos homens de boa vontade.

TENÓRIO CAVALCANTI

OFICIAL PEDIU GARANTIAS PARA PROMOVER O DESPEJO

Em Maricá, numa área localizada entre Itaipu e Ponta Negra, terras de propriedade de Lúcio Tomé Fenteira e integrantes da antiga Fazenda São Bento, aconteceram cenas de verdadeiro desespero quando dois oficiais de Justiça, cumprindo amandado do juiz da Comarca, e acompanhado de um destacamento policial, realizaram o despejo de uma numerosa família que ali se estabelecia há muitos anos e que tinha, inclusive três filhos paralíticos.

POBRE MAIS FELIZ

Há dezenasd ean os no local o pescador Ari José Marins, casado, 40 anos, e sua mulher Dilce Angélicad a Costa Martins, construíram uma casa de cinco cômodos. À frente instalaram uma pequena tendinha, cuja a renda praticamente garantia a sobrevivência da família numerosa. O casal tem sete filhos lhos: Luciene de 16 anos, Lucilene, de 12 anos; Lucênio, de 9; Luís Carlos de 17; Lucianl,d e 12; Dilce, de 7; e Isaías, de 5 anos. Os três primeiros são paralíticos e apenas conseguem se movimentarem em rústicas cadeiras de rodas construídas pelo próprio pescador.

Apesar da pobreza, a família vivia muito feliz. Porém, há três anos, o dono das terras moveu uma ação, culminando com a execução de sentença em em seu favor.

Assim sendo os oficiais de Justiça Nerval de Sousa Barros e Temar Reis, com o mandato d ojuiz Haroldo Carlos de Oliveira, chegaram ao local para promoverem o despejo. Todavia, antes solicitaram garantias ao 1º Batalhão da Polícia Militar o qual designou um pequeno destacamento comandado pelo sargento Nélson.

Enquanto se realizava o despejo, o pescador, sua mulher e os seus sete filhos assistiam a tudo de lágrimas nos olhos. Moradores das vizinhanças, sabendo que a numerosa família não tinham onde ficar, foram confortar os despejados, ocorrendo, dessa forma, episódios emocionantes.

Um irmão de dona Alice, Ari Luís Costa, teve uma crise de nervos e perden a voz. O pai, Agripino Luís Costa, foi vítima de um ataque cardíaco, e teve de ser transportado para o hospital da localidade, onde ficou internado. Ruth Justino, uma vizinha, mãe de nove filhos, também sentiu-se mal.

Mas, apesar de tudo, a família foi despejada, sem ter para onde ir. Apenas as três crianças paralíticas serão abrigadas, provisoriamente, num hospiatl, por determinação do prefeito de Maricá, que, por sinal, padrinho de batismo de um deles, o Lucênio.

As cenas foram tão comoventes, que até o comandante do destacamento policial tomou a iniciativa de fazer uma coleta entre os seus comandados para dar algum dinheiro à família despejada.

Adianta-se que, na mesma área, estão previsto, para os próximos dias, vários despejos.

GUARDAS FAZIAM EXTRA NAS HORAS DE FOLGA: ASSALTAVAM COLETIVOS

Dois guardas de Segurança foram presos em flagrante, após assaltarem um ônibus e ameaçarem uma mulher, colocando o cano do revólver em sua boca. Uma turma de ronda que passava pelo local foi avisada e conseguiu agarrar a dupla em flagrante.

Na 34a. Delegacia, foram eles identificados como sendo José Henrique Ferreira, de 27 anos, residente à Estrada do Viegas, em Senador Camará, guarda da Shil, e Antônio Luís Casali, 26 anos, Rua da Floresta, s/n, Sepetiba, guarda do Serviço de Segurança Industrial. Os dois levados a cartório confessaram que há três meses vinham praticando assaltos contra empresas de ônibus. Era vigilantes e nas horas de folga faziam um extra.

Pela madrugada, os dois [...] investiram contra o ônibus da [...] Bangu—Parada de Lucas. Logo [...] pois, embarcavam no ônibus da [...] Marechal Hermes—Campo [...] dirigido por Antônio da Silva [...] ros. O cobrador Manuel Domingos [...] Santos, foi obrigado a entregar a [...] ria, 240 cruzeiros. Uma passag[...] Maria Caetano de Sousa, que [...] bia de nada, ia subindo no [...] quando teve um cano de arma [...] em sua boca. Ameaçada, foi obrig[...] a descer do veículo, e logo depois [...] com uma turma de ronda da 34a. [...] legacia e comunicou o fato [...] policiais. Numa rápida ação, os [...] tes da lei prenderam a dupla que [...] vados para a 34a. Delegacia, [...] foram trancafiados.

BEBEU MUITO PARA EM SEGUIDA SUICIDAR-SE

Completamente embriagada conforme foi atestado por vizinhos, uma mulher de 25 anos presumíveis, conhecida apenas por Erci, atirou-se da janela do seu apartamento, na Rua do Senado, 166-303, indo seu corpo estatelar-se na rua. O fato foi comunicado às autoridades da 5a. Delegacia que tomaram as providências no caso. Minutos antes de matar-se, a mulher havia sido conduzida ao seu quarto pelo porteiro do prédio, Sebastião Rodrigues de Matos, residente na Rua Bolívia, em São João de Meriti.

Vizinhos informaram que [...] quando o marido de Erci que [...] conhecem por Leandro foi viajar [...] mulher passou a chegar em casa [...] brigada, e por várias vezes tentou [...] tar-se. O porteiro disse, que por [...] meras vezes levou Erci ao seu apa[...] mento pelo fato dela não consegui[...] bir. O corpo que foi cair na cal[...] após as formalidades de praxe foi [...] movido para o IML. Investigações [...] tão sendo feitas para localizar o [...] do da tresloucada mulher e esclarecer melhor o suicídio.

Polícia caça o traficante

Com a finalidade de capturar o bandido Milton Gonçalves Thiago, conhecido como *Cabeção*, cujo reduto é no Morro Faz Quem Quer, com saídas para Vaz Lobo, Turiaçu, Rocha Miranda, Colégio e Irajá, o delegado da 29.ª Delegacia Policial intensificou as diligências. Cerca de 30 detetives daquela delegacia, além de outros da Polícia Militar, Polícia Federal e Invernada de Olaria, estão no encalço de Cabeção que é o responsável por quase toda a venda de tóxicos na Guanabara e Baixada Fluminense, tendo como sócio o marginal Aldo de Almeida dos Santos.

Foi em 1960, em manchetes de jornais, que Cabeção apareceu como bandido, envolvido em assaltos e tráfico de entorpecentes. No ano passado foi preso pela última vez, mas conseguiu fugir quando era transportado ao Forum para ser sumariado.

Atualmente a folha penal de Cabeção registra cinco assaltos, três agressões, quatro portes de arma, contravenção, vadiagem, tóxico combinado com desacato, resistência e desobediência, falsa ideologia e falsificação de documento oficial (quando apresentou atestado de bons antecedentes do Instituto Félix Pacheco).

O marginal já está com prisão preventiva decretada pelo Juiz da 23.ª Vara Criminal e o delegado da 29.ª Delegacia Policial também pediu sua prisão no inquérito 1.117, distribuído à 11.ª Vara Criminal.

BOCAS DE FUMO

Três grandes bocas de fumo são coordenadas, atualmente, por *Cabeção:* no Morro Faz Quem Quer: nas Ruas Pão de Açúcar e Paulo Viana (dando acesso por Rocha Miranda) e esquina das Ruas Várzea e Carolina Amado (por Vaz Lobo).

Praticamente todas as pequenas maconharias do Estado são suas e seu sócio Aldo coordena o tráfico nas regiões próximas a Cosmos.

Nos meses de outubro e novembro do ano passado, foram lavrados 58 flagrantes de tóxicos pela 29.ª Delegacia Policial. Todos os presos disseram ter adquirido a maconha ou cocaína em pontos de propriedade de Cabeção.

A Polícia já tomou conhecimento que a cocaína é trazida da Bolívia, de carro, por um tal de *Testa*, elemento expulso da Polícia porque dava cobertura a um banqueiro de bicho.

Cabeção, em 1960 foi baleado e preso. No ano seguinte foi recapturado em companhia do marginal *Mangueira*, pela 3.ª Subseção. Já em 1964 ele apareceu como protetor de banqueiros de bicho. Preso pela Invernada de Olaria quando, em companhia de outros dois elementos, fugia no carro do irmão. Estava então com apenas 23 anos de idade.

Durante uma *blitz*, ano passado, no Morro Faz Quem Quer, *Cabeção* foi preso por uma turma da Invernada de Olaria. Porém no dia do sumário fugiu do Forum.

A propósito de notícias veiculadas, a Secretaria de Segurança distribuiu a seguinte nota oficial:

Mulher deu surra no seu ex-marido

Leda Nunes de Oliveira, de 46 anos, juntamente com o seu amante, Pedro dos Santos Fonseca, agrediu ao seu ex-marido, o funcionário público Isito Marinho de Oliveira, de 48 anos, residente na Rua Manuel Serrão, 511, Bairro Antonino, em São Gonçalo, quando este saía de sua casa e se dirigia a um supermercado.

AGRESSÃO

Isito e Leda, após os primeiros anos de vida em comum passaram a desentender-se. Quase que diariamente os dois brigavam, até que resolveram separar-se, passando, então, a discutir pela posse dos filhos.

Mas, ultimamente, Isito conseguiu despacho favorável do Juiz da Vara de Família de São Gonçalo e passou a ter direito à posse dos três meninos. Porém Leda não se conformava com isso e passou a ameaçá-lo constantemente.

Assim é que quando Isito saiu para ir comprar leite para os filhos e ainda se encontrava próximo a sua residência, foi interpelado pela ex-esposa e pelo atual amante.

Este, inclusive, apontou-lhe um revólver, dizendo que, se Isito não devolvesse as crianças iria ter um triste final.

Sílvio Nunes, vizinho e muito amigo de Isito, passava pelo local na ocasião e entrou em violenta luta corporal com Pedro, até conseguir desarmá-lo. Leda, entretanto, aproveitando-se da tremenda confusão tirou um tamanco e passou a aplicar diversos golpes em Isito

Em seguida, os dois fugiram e as autoridades da Delegacia de São Gonçalo estão à procura de ambos.

Traído pela amante e surrado pelo D. Juan

José Ribeiro Filho, operário, 32 anos, Avenida Antônio Borges, 875, Mesquita, foi tomar satisfações com o vizinho João Hilário, que vivia conversando com sua mulher, e acabou levando duas facadas.

José andava desconfiado das relações de sua amante Ilsa de Sousa com o vizinho. O papo era sempre animado, e não estava gostando nada do que via. Para tomar coragem, bebeu umas e outras, e na primeira oportunidade, abordou o vizinho. João não se fez rogado, e além de afirmar que além das conversas animadas que mantinha com Ilsa, eram amantes há mais de dois anos.

Terminaram brigando, e João armando-se com uma faca, aplicou dois golpes em José, para fugir em seguida. O amante enganado foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, enquanto os fatos eram comunicados às autoridades da Delegacia de Mesquita, que iniciaram diligências para prender o criminoso.

MORRE SEM SOCORRO SEGURADO DO INPS

Áurea Laurinda, de 26 anos, foi outra vítima que morreu por falta de socorro médico, em Londrina, Paraná, apesar de ser segurada do INPS. Segundo denúncia, ela foi recusada por todos os hospitais daquela cidade.

Enquanto isso o Hospital São Marcos, de Goiânia, era punido pelo presidente do INPS, sr. Reinhold Stephanes, por ter deixado morrer à míngua a paciente Nilvanir Rodrigues do Nacimento. O hospital teve o seu credenciado suspenso por 30 dias, ao passo que o médico Saulo Santos, que recusou-se a assistir Nivanir, foi demitido. A Santa Casa de Goiânia deverá, por sua vez, manter um plantonista durante 24 horas, sob pena de perder o convênio com o instituto.

BANDIDÃO FATUROU COM O GOLPE DOS TERRENOS

Foi preso, ontem, por policiais da 5a. Seção de Vigilância-Norte, o assaltante João Luís de Oliveira (casado, 57 anos, residente à Rua Iriquittá, 551, Taquara, GB), que se encontrava foragido.

João foi encontrado no Largo da Taquara, em Jacarepaguá, onde estava na doce paz de seu descanso, desfrutando da tranqüilidade que sua "rneda" estava lhe proporcionando .O bandido havia se dedicado ultimamente a vendas de terrenos. Havia, no entanto, um "porém": João Luís era proprietário de um único terreno, mas conseguiu vendê-lo cinco vezes.

Falsificando a escritura reg[...] da no 19º Ofício, aplicou o golpe [...] cinco pessoas, arranjando para o [...] imóvel, situado à Rua Maricá, 5 do[...] diferentes. As vítimas de seus golpes foram: Antônio Corrêa de Albuquer[...] que, que comprou por Cr$ 10 mil; Jader Rufino da Nóbrega, Cr$ 9 mil; Helena Maria Coimbra, Cr$ 10 mil; Adílson Aguiar, Cr$ 50 mil e Manuel Luís da Silva, Cr$ 30 mil. Este último só dispunha de Cr$ 5 mil e vendeu sua tendinha, no Morro do Cat[...] por Cr$ 21 mil, para poder [...] a compra.

INTOXICAÇÃO COLETIVA SUSPENDEU EXPEDIENTE

Trezentos e noventa empregados da firma RCA Eletrônica, localizada no Bairro Cidade Industrial, em Belo Horizonte, após um excelente almoço, cujo menu era pernil de porco, salada mista com maionese, arroz e feijão, acompanhados de um copo de leite, foram todos vítimas de forte intoxicação.

O restaurante pertence à própria firma e queixam-se os funcionários de que não é a primeira vez que isso acontece. A primeira vez se deu há poucas semanas, quando a carne de porco encontrava-se deteriorada, ocasionando, também, vários problemas gástricos.

Desta vez, porém, foi uma intoxicação coletiva e a Polícia já abriu inquérito para apurar os responsáveis pelo ocorrido.

Logo após o almoço, os empregados foram acometidos de fortes dores intestinais, vômitos e diarréias e prontamente atendidos no ambulatório médico da própria empresa pelo dr. Válter Guimarães. Os casos mais graves, no entanto, foram levados, em ônibus especial, para os Hospitais Sara Kubitschek, Santa Lúcia e Santa Rita, onde 33 ficaram internados.

O incidente provocou a suspensão do expediente ao meio-dia e os restos da comida já foram recolhidos e mandados pela Polícia ao Instituto de Criminalística, a fim de serem examinados.

SERVENTE FUZILADO AO DEFENDER COMERCIANTE

Ao socorrer uma filha cujo estabelecimento comercial estava sendo assaltado, Darcides Borges, casado, 48 anos, residente à Avenida Retiro da Imprensa, 1.656, Heliópolis, em Belfor Roxo, foi gravemente ferido a bala. Levado às pressas para o Pronto Socorro do INPS por seu filho João Batista Borges do Amaral, soldado da Polícia Militar, morreu logo depois.

O soldado contou ao investigador Morvan que, sua irmã Iraci Borges é proprietária de uma quitanda e mercearia e que, quando está sozinha, sempre recebe a ajuda do pai que trabalha como servente numa empresa na Guanabara. Ontem, ele estava no estabelecimento quando surgiu um indivíduo de cor parda, empunhando um revólver anunciando que era um assalto. Darcides resolveu oferecer resistência, sendo abatido com um tiro no peito. O bandido fugiu correndo sem nada levar do local.

O soldado que chegara logo depois, pois escutara os disparos, providenciou socorro para seu pai, que, levado para o Pronto Socorro do INPS, veio a falecer. O fato foi registrado pelas autoridades da Delegacia de Belfor Roxo e os policiais estão em diligências para identificar e prender o assassino.

Preso bando de traficantes

Edvaldo Ramos Ferreira, de 37 anos, morador na Rua Barão de São Félix, 184, sua amásia Sandra Maria de Sousa, 19 anos, Reginaldo Ferreira da Silva, 31 anos, e Valdir Faustino, de 34 anos, presos num dos cômodos da cabeça de porco, onde a polícia apreendeu ainda duas seringas hipodérmicas, um pacote de cocaína e dois revólveres, rádio toca-fita, farta munição e comprimidos de entorpecentes.

Os marginais foram presos devido às denúncias da menor M., de 15 anos, que disse ter sido obrigada por Edvaldo, mais conhecido por Macumba, a cheirar cocaína. Os policiais foram ao local indicado, onde agarraram os quadrilheiros porém, como nenhum deles estava de posse de tóxicos foram autuados por vadiagem, porém, estão sendo interrogados para melhor esclarecer suas ligações com a máfia de traficantes de entorpecentes que proliferam na Central do Brasil.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO
Superintendência 252-0450
Administração 234-2851
Dept.º Publicidade 252-1471
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável,
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4085
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 309 — Balonete
PREÇO DO EXEMPLAR: Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 284-4143

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO

2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Onibus: Pantanal, Parque São José, Santa Teresa — Bom Pastor

TÓPICOS

O DESTINO DOS CARNAVAIS

....Os navios continuam, além dos aviões, a despejar no Rio levas de turistas.

Da prancha do «Queen Elisabeth», que é hoje o mais luxuoso dos transatlânticos, desembarcaram mais 124 dezenas pessoas que ao passar dos sessenta, e tendo juntado dinheiro por toda a vida, resolvem conhecer terras exóticas.

E em matéria de originalidade, o carnaval carioca é famoso.

De tanto ser explorado por organizações fortemente estabelecidas, o carnaval autêntico, positivamente morreu, ou pelo menos se viu obrigado a bater em retirada, refugiando-se, com sua alegria autêntica, nos clubes, grandes e pequenos, grã-finos ou populares, de todo o Grande Rio.

Parece fora de dúvida que o turismo é um incorrigível assassino de carnavais. Há um livro, intitulado «Terra de Sonhos», em que o escritor português, tão radicado no Brasil, que era Ferreira de Castro, relata a morte do carnaval de Nice. Exatamente como o do Rio, era antes popular, tornando-se insípida forma de atrair turistas, através de um desfile quase tão repetido quanto o nosso.

Mas a alma do povo, apesar da ação de todos os aproveitadores da mercantilização do carnaval, não morre.

E assim, um dia, voltará a haver carnaval no Rio, no Recife, em Nice, em Munique e em Veneza, os quais haverão de renascer das prórias cinzas, em que se apresentam sepultados, antes da quarta-feira clássica.

ENGARRAFAMENTOS

Obras que se realizam nas proximidades do Gasômetro estão agravando os costumeiros engarrafamentos da Avenida Brasil.

Enquanto isso, das dezessete vias principais do centro da cidade, onde estão interditadas por vários motivos, desde as boras do interminável Metrô, até à construção das arquibancadas, onde desfilarão as escolas de samba.

Em matéria de engarrafamento, nos últimos dias, parece que estamos batendo todos os recordes mundiais.

Mas não devemos perder as esperanças de superação de nossos próprios recordes, pois o engenho humano, em matéria de desorganização, tem força incrível e é capaz de tudo.

VAMOS APLICAR A LEI?

Será justo conseguir-se o respeito aos regulamentos do trânsito à custa do desrespeito às leis mais importantes? Na opinião de uma autoridade digna de acatamento, o professor Valdir de Abreu, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a resposta é negativa.

Entende o professor Valdir de Abreu que não só não é justo colocar-se um regulamento acima da lei, como também é desnecessário recorrer-se ao arbítrio, como forma de imposição de respeito a posturas regulamentares.

Todas essas considerações partiram do estudo de um problema realmente grave, que é o do trânsito. Problema que passa de grave a calamitoso, em face do crescente número de vítimas e de prejuízos materiais que vem causando.

Por que há tantos desastres? Evidentemente, a incidência crescente de desastres poderia ser contida, mesmo tendo-se em vista o número também crescente de veículos em circulação. Para tanto seria preciso que a autoridade policial, sem necessidade de recorrer ao arbítrio, aplicasse os regulamentos existentes, evitasse, tanto quanto possível, as infrações de vários tipos, a começar pelas que acarretam perigo de vida.

As autoridades alegam, talvez com razão, que não dispõem dos meios necessários para uma fiscalização capaz de evitar, antes de punir, o responsável pelo fato consumado. Então que sejam essas autoridades dotadas dos meios que estão pedindo.

No último fim de semana, acrescido com um feriado, fortes chuvas tornaram as pistas de asfalto perigosas. Mas isto não impediu que uma porcentagem incrível de insensatos praticasse, na Avenida Brasil e em outros pontos, ultrapassagens perigosas, usando a acrobacia da **cobrinha**.

EDITORIAL

Os inimigos do progresso

NA cidade tumultuada, com os preparativos carnavalescos tornando mais espantosa a confusão do trânsito, na terra em que os Espigões, vitoriosos na novela de Dias Gomes e na vida real, atentam contra as leis do urbanismo e envenenam cada vez mais o meio-ambiente, constitui-se a Sociedade dos Inimigos do Progresso.

A presidência da sociedade, segundo notícia procedente de Niterói, será entregue à escritora Raquel de Queirós e em seus quadros figuram nomes não menos ilustres, como os de Carlos Drummond de Andrade e José Cândido de Carvalho.

UMA notícia publicada na imprensa carioca, em forma de telegrama passado de Niterói e provavelmente trazido por estafeta através da ponte, esclarece que a criação da Sociedade dos Inimigos do Progresso foi anunciada no Estado do Rio através da Agência Fluminense de Informações.

MAS o que será o progresso? Não era, pelo menos até certa época, marcha para a frente, dinamismo, adiantamento e por fim desenvolvimento? Do ponto de vista social, o progresso é a forma de transformação, num bom sentido, da vida social. Tem-se tornado possível o progresso através do aproveitamento da experiência, que evolui desde a formação do ser humano, a partir do momento em que o primeiro troglodita, precursor dos inventores da luz elétrica e do aproveitamento do átomo, acendeu, com o atrito de pedra de fogo, a primeira labareda que se destinava a combater o frio e espantar as feras.

SERÁ que os escritores sempre abominaram o progresso e sempre julgaram aconselhável a formação de uma sociedade semelhante a essa que se anuncia? Não houve um colega da sra. Raquel de Queirós e dos srs. Carlos Drummond de Andrade e José Cândido de Carvalho que enalteceu a evolução? "Je crois aux progrès de l'homme sur lui-même" — disse certa vez Balzac. Mas essas palavras do autor de "Eugenie Grandet" talvez expliquem o objetivo verdadeiro dos fundadores da Sociedade Contra o Progresso.

NA verdade, há progresso e progresso.

CONSTRUIR viadutos que desabam, como o da Avenida Paulo de Frontin, não representa progresso. Nem deve ser apreciada como forma de progresso a saturação de carros, que se acumulam nas grandes cidades para aumento do número de acidentes e incômodo geral, inclusive dos cidadãos motorizados. E quando o médico assinala o progresso de uma doença, não há como reprovar possível inspiração dos fundadores do clube de Raquel de Queirós e seus companheiros de empreitada. Também somos inclinados a encontrar explicação para as andanças dos fundadores da nova agremiação quando nos lembramos da advertência de Rousseau, antes da transformação de suas idéias em força, não só pelos combatentes da Revolução Francesa, como também pelos fundadores do romantismo. Segundo o autor do "Contrato Social", não pode haver progresso da razão na espécie humana porque o que se ganha de um lado perde-se do outro.

ROUSSEAU condenava, assim, não o progresso, mas o progresso desordenado. A evolução ordenada evita os males do progresso desordenado, cuja anarquia parece ter irritado muito particularmente um núcleo de intelectuais à cuja frente se destacam os fundadores da associação nascida ou pelo menos anunciada na velha mas progressista Praia Grande.

SE Raquel, Drummond e José Cândido declarassem guerra não ao progresso, mas à desordem pretensamente evolucionista, sem dúvida conquistariam a adesão em massa dos positivistas ainda vivos e empenhados na sustentação da legenda de Augusto Comte: "A ordem como base e o progresso como objetivo".

CONTUDO, nunca devemos exigir que na vida prática os intelectuais sempre obtenham grau dez em comportamento.

MUITAS vezes errando, os poetas embelezam a vida e impulsionam o progresso.

WILMAR PALIS APONTA

Hospital para a Baixada

O governo Faria Lima, que tomará posse a 15 de março próximo, está vivamente interessado em conhecer de perto os problemas que mais afligem a população do novo Estado do Rio de Janeiro, visando o estabelecimento de metas prioritárias e, dentre tantas outras, a que se refere ao atendimento médico da Baixada fluminense.

Para isso, a solução está na construção de um grande e modelar hospital, que venha a atender de maneira eficiente à população de Caxias, Nova Iguaçu, Belfor Roxo, Nilópolis, São João de Meriti, Pavuna, etc.

Como se sabe, essas cidades possuem elevado número de habitantes, e todas elas atendidas quase que exclusivamente por um único hospital, o Getúlio Vargas, que se encontra com suas condições mínimas de funcionamento de há muito superadas.

Trata-se, sem dúvida, de uma medida oportuna e que será recebida com grande entusiasmo pelos moradores dessas progressistas cidades.

Além da construção de um novo hospital com grande capacidade de atendimento público, outras medidas deverão ser tomadas, objetivando o reaparelhamento dos hospitais já existentes, dando-lhes maiores recursos para que possam melhor se desincumbir da finalidade a que se destinam.

Com isso, o governo Faria Lima estará demonstrando sua grande sensibilidade e sua enorme preocupação com a saúde do povo, meta fundamental do seu governo, juntamente com a educação, transporte e segurança.

É, pois, o governo voltado para as justas e legítimas aspirações da população, dentro de uma meta de trabalho, que tem por objetivo primordial proporcionar ao homem melhores e maiores oportunidades para levar uma vida condigna e decente.

Não temos dúvidas portanto, de que será um acontecimento dos mais alvissareiros para a população do novo Estado do Rio de Janeiro, a construção de um grande HOSPITAL PARA A BAIXADA FLUMINENSE.

Em defesa de um patrimônio

A velha Cidade das Alagoas, antes de Maceió, foi capital do Estado. Dela saíram, para se cobrirem de glória no Paraguai, o marechal Deodoro e outros filhos dessa mãe-heroína, d. Rosa da Fonseca, animadora dos filhos que expunham a vida em defesa da Pátria.

Condições de acústica, favorecidas pela vastidão da Lagoa Manguaba, emprestam maior solenidade ao badalar dos grandes sinos do Convento de S. Francisco, jóia da arquitetura eclesiástica do Nordeste e contribuição positiva da colonização portuguesa.

Outros monumentos embelezam a cidade, que tem hoje o nome de Deodoro. Por isso aplaudimos a vigilante atitude do vigário Cláudio Orestes, que fechou o convento e as belas igrejas da antiga Alagoas, às invasões às vezes apenas profanas e outras vezes verdadeiramente abomináveis, de vasta clientela atraída pela exploração ilimitada do turismo.

Para efeito lucrativo, criou-se em Deodoro, um festival de verão. Isto, por sinal, numa terra, onde pouca diferença existe entre verão e inverno. Lá, o calor é uma constante. Contudo, o calor é moderado pela agradável ventilação lacustre. Mas os lugares sagrados se transformaram em palco de desrespeito. E ao lado de uma indústria de artesanato, começou a se desenvolver outra, a do furto de imagens e objetos do culto, de ouro ou prata.

ASSEMBLÉIA-GB

CARNÁ EM FUSÃO

Coluna esta, a cá reporteca vai iniciá-la com pergunteca: «Será que a FLUMITUR e mais a RIOTUR, já mandaram selecionar a lista dos deputs de cá e de lá, e que vão merecer os convites para os desfiles de cá e de lá?«. Pergunteca feita e respostona não tendo, vamos continuar papiando «abaut» o Carná em Fusão: O pagode parece que promete ser bom porquanto tanto na Cidade Maravilhosa quanto na Cidade Sorriso, a população de ambas vai assistir os últimos carnás de dois Estados. Mais explicadinho: o de lá e o de cá. O de setenta e seis será o da Fusão, e a reporteca toma a liberdade de sugerir que se faça um desfile prá lá e prá cá, através a Ponte Artur da Costa e Silva. E, gentes, poderia até receber iluminária de ornamentação para o fim êsse. E, gentes, que coisa ma-ra-vi-lho-sa! Os dois reis, o de lá e o de cá, teriam assim um encontro para uma despedida de reinado, bem no meio da pontentosa. Seria a glória! Resta saber como será feita a eleição de sua majestade o rei do carná de setenta e seis, que aliás, deverá contar com a presença do **Almirante Faria Lima** em todos os acontecimentos carnavalinos. E, gentes, que tal se fizessemos um carná aquático na baia da Guanabara. Aqui cabe dizer que o Estado (terra) acaba, mas a baia (água) continua... A cá reporteca acha que a pedida é boa e não cobra pela idéia, nadinha de direitos autorais. Avoé! Évoé! Evoé!

TADINHO DO ZOROÁ

E a gente tem cá um confradote, o **Zoroá Meneses** que em, sendo assessor do primeiro secretário **Darci Rangel**, já vinha se tornando curvado, curvado. Mais explicadinho: nem tanto pela responsabilidade do cargo e **muito menos ter virado capachildo**. Simplesmente pelas tais palmadinhas nas costas com que a turma dos puxa-sacos vinha-o brindando. É, sim, gentes! Pois bem, em dia outro a reporteca viu o nosso — **lá do Darci** — assessor mais curvadote ainda. Tádinho do Zoroá! De tão curvado, até parecia aquele personagem lá da «Notre Dame». Tádinho, tádinho, tádinho do Zoroá! O que foi o que não foi, a gente descobriu: o **Zoroá Meneses** foi indicado pelo **Levi Neves** para ocupar também o cargo de assessor de Relações Públicas cá da Casa... Pois é. Aliás, diga-se «en passat», com o falecimento de José Junqueira, automaticamente respondia por esse serviço o que é agora deput: o nosso sempre companheiro **Júlio Lousada** a quem, aliás também, formulamos votos de um bendito mandato. Ave Maria! digo Ave J.L!

E, em matéria de papo: FIM.

O presidente Ernesto Geisel e os artistas

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

SOMOS gratos ao Presidente Ernesto Geisel por nos ensejar oportunidade de explanar nossas opiniões sobre determinados assuntos, por sua excelência tratados e o fazemos com satisfação, crentes de que estamos contribuindo para o progresso do Brasil, e principalmente para que não se confunda, cultura nacional com decadência moral.

A VISITA do presidente Geisel ao Teatro Amazonas, deu enseja a poder ouvir aqueles, que, como os artistas, merecem de todos nós o mais profundo respeito, admiração e estima, porque alegram os nossos espiritos, nas horas más da vida, transe que atinge a pobres e ricos.

NESSE encontro, onde também esteve presente o ministro Nei Braga, a nobre atriz Maria Dela Costa, disse ao ministro da necessidade de uma fórmula que garanta as boas companhias teatrais, fazer excursões às diversas capitais do Brasil, com garantia mínima de lucro, para que o povo fosse mais aos teatros.

Por sua vez, dialogando com o presidente Geisel, o conhecido homem de teatro, esposo de Maria Dela Costa, Sandro Polônio, disse que existem autores que não mais escrevem, com medo da Censura.

DISCORDAMOS do medo que possam ter alguns escritores, porque, ter medo da Censura, é a mesma coisa de ter medo da aplicação do Ato Institucional n.° 5, que só é aplicado quando merecido, e quem procede corretamente, não pode temê-lo.

SE EXISTINDO Censura, um chefe de família que se preze, não mais pode ir hoje com a esposa e filhas a um teatro ou cinema, a não ser que despudoradamente queira ouvir e ver, palavrões, e quase consumação de atos sexuais nos palcos e telas.

SE EXISTINDO Censura, nos programas de televisão, que entram nos lares, vemos programas onde se mostra, como o cidadão deve roubar, mulheres traírem os maridos, e novelas, onde se chega ao absurdo de uma diretora de colégio dar ampla liberdade aos alunos para fumarem e namorar, e quando o pai de uma jovem se opõe à esses métodos de ensino, ser chamado de «retrógado» e a menina de infeliz, por ter um pai que zela pela sua dignidade, tudo isso concorrendo para a degradação da família, o que seria, se não existisse Censura? Tanto o presidente da República, como o ministro da Educação, desejam é auxiliar os artistas, mas para produzirem peças como antigamente, de elevada moral, e educativas como «DEUS LHE PAGUE», «SINHÁ MOÇA CHOROU», «O AVARENTO» e tantas outras, e não, palavrões e imoralidades, pois, não se deve confundir liberdade com licensiosidade. Os teatros de hoje, afugentam o povo pela imoralidade, que apresentam, porque tão logo voltem a apresentar peças dignas e os cinemas filmes como «O VENTO LEVOU», o povo comparecerá, porque ainda existe muita gente que reprova o palavrão e a exibição de atos sexuais em público. Não pode nem deve um presidente da República e um ministro da Educação, auxiliar peças e filmes que concorrem para a degradação moral, porque seria destruir o Brasil, e desmoralizar a Revolução de Março de 64, que se bateu para manter a moral, através o respeito à família e o princípio de autoridade.

GALOPANDO

AFAIT...

1º PÁREO — Goncinha está em seis dos nove páreos, iniciando com a ligeira Palhada, mais experimentada que a maioria das suas rivais, tendo chance segura de lutar pela vitória, compensando com pule alta. Ratáfia, a quem entregaríamos a nossa preferência na raia de grama, mesmo na areia é perigosa inimiga e ao nosso ver se situa em nível igual de possibilidades com Palhada. Melhor sugestão é a dupla 24, depois a ligeira Felicitá.

2º PÁREO — Vamos continuar com Psyché, animados com a pista bem pesada, onde rende muito a hoje conduzida de Antônio Ricardo. Easy Cat vem em seguida na luta pelo marcador de houra, porém, tendo em vista a saída lá por fora na linha 8, talvez se perca no pelotão de trás, quando cederá em favor de Gallery ou Day Queen. Deixamos ao leitor a escolha da dupla, entre a 23 e a 13.

3º PÁREO — Apenas seis inscrições na carreira dos produtos leiloados, mostrando equilíbrio de forças em razão da total matunguice, inclusive no que respeita a Urumi, na cocheira um artigo de fé em termos de futuro craque. Rei da Serra, Balconero, Ielson e o próprio Umiri, respondem pela nossa simpatia e é provável uma disputa renhida nos últimos saltos entre os quatro citados. Vale a ordem.

4º PÁREO — Nojiri vai reunir as preferências nas apostas, mas não chega a ser barbada o pilotado de Antônio Ramos, seriamente ameaçado por não poucos adversários onde se contam mais positivos a junta Contra Ataque-Campeão do Morumbi, este em ótimas condições de apuro, Runaway, e os azarões Prince Provoking e Dart Light, este em carreira de reaparecimento, agora em turma bem mais favorável. Arriscamos a fórmula Runaway-Dart Light-Nojiri.

5º PÁREO — Na linha um a largada é de Princesa Negra, concorrente perigosa que pode vencer de ponta a ponta. Também com possibilidades as ligeiras Piemontesa e Golden Lucks, e o azarão Giamba, sempre prometendo e continuando a merecer a insistência do H. Cunha Fº. Vamos confiar mais em Piemontesa, admitindo que leve a melhor nos últimos saltos, seguida de Princesa Negra ou Giamba.

6º PÁREO — Outra carreira no quilômetro, tendo como figuras principais em busca do marcador de honra a favorita Galma, Fifth Avenue, com o M. Peres viajando especialmente para dirigi-la, Ulysséia e Lomarly, esta com o melhor exercício na distância. É mais provável a decisão entre Galma e Fifith Avenue, dupla 13, na frente a conduzida de Goncinha.

7º PÁREO — Além da parelha Olabo-Olavo, ambos com atuação desenvolta na raia pesada, correm com chance certa nessa milha o também lameiro Last Fairfax, High Noon, Uncial, Gambrinus e Drin Boy, portanto, muito equilibrada a disputa, podendo estourar a pule alta que é Gambrinus. Arriscamos os nomes de Uncial, Last Fairfax e High Noon, deixando ao leitor a escolha do provável vencedor. Um bom azar o Gambrinus.

8º PÁREO — Não é fácil a seleção nessa turma, composta de éguas que não são de confirmar. Prontas para ganhar a evoluída Miss Avaí, a favorita Helalá, Apelação, Manganica e Night Boy, pouco animando Jaceira e Rodoblona. Arriscamos a ponta de Miss Avaí, contudo, respeitando as demais citadas, notadamente Helalá. Dupla 12.

9º PÁREO — Pirênio entrou em forma e vai correr muito, o mesmo podendo ser dito do ex-companheiro de cocheiras Pioneer. Espanto é competidor forte, melhorou Chuvão, e, na fase decisiva é capaz de surgir Principesco e Sitero. Ponta sem grande convicção de Pirênio, podendo falhar para Sitero — melhor azar final — ou Espanto.

Acumulada de Vencedor: Ratafia Psyché e Uncial.

A barbada: Ratafia.

O melhor azar: Dart Light.

INDICAÇÕES

RATAFIA — PALHADA — FELICITA
PSYCHE — GALLERY — EASY CAT
REI DA SERRA — BALCONERO — UMIRI
RUNAWAY — DART LIGHT — NOJIRI
PIEMONTESA — PRINCESA NEGRA — GIAMBA
GALMA — FIFTH AVENUE — ULYSSEIA
UNCIAL — LAST FAIRFAX — HIGH NOOM
MISS AVAÍ — HELALÁ — APELAÇÃO
PIRÊNIO — SITERO — ESPANTO

PROGRAMA PARA HOJE

com defesa — J. PAES

1.º Páreo — às 14 horas — 1 300 metros — Cr$ 15 mil — Kg
1—1 Felicitá, J. Pinto 56
2—2 Ratáfia, F. Esteves .. 56
3 Elka, A. Morales ... 56
3—4 Dasha, J. Garcia ... 56
5 Romaica, F. Pereira 56
4—6 Rose de Mai, J. B. 56
7 Palhada, G. F. A. 56

2.º Páreo — às 14 horas e 30 minutos — 1 300 metros — Cr$ 13 mil
1—1 Easy Cat, J. Pinto .. 56
2 Day Queen, J. E. .. 56
2—3 Gallery, G. F. A. .. 56
4 Talênia, F. Pereira .. 56
3—5 Psyché, A. Ricardo 57
6 Theodora, J. M. .. 56
4—7 Espadilha, L. D. G. 56
8 Cardinália, E. S. B. 56

3.º Páreo — às 15 horas — 1 000 metros — Cr$ 19 mil. (Início Concurso Sete pontos)
1—1 Urumi, A. Morales .. 55
2—2 Rei da Serra, L. S. .. 55
3—3 Ielson, F. Pereira .. 55
4 Lelé da Cuca, J. Q. 55
4—5 Arrepio, R. Marques 55
" Balconero, J. Pinto 55

4.º Páreo — às 15 horas e 30 minutos — 1 300 metros — Cr$ 15 mil, (Dupla-Exata)
1—1 Contra Ataque, J. J. 56
" Campeão do Morumbi J. B. Paulielo 56
2 Valesco, J. Magrado 56
2—3 Nojiri, A. Ramos 56
4 Dart Light, G. F. A. 56
5 Herman, C. Valgas 56
3—6 Violeiro, J. Malta .. 56
7 Tapiaro, G. A. F. .. 56
8 Heres, J. Queiroz .. 56
4—9 Runaway, F. Esteves 56
10 Hitita, J. Pinto 56
11 Rustier, M. Silva ... 56
12 Prince Provokin, C. R. Carvalho 56

5.º Páreo — às 16 horas — 1 000 metros — Cr$ 13 mil
1—1 Piemontesa, E. R. F. 56
2 Lageana, L. Santos 56
2—3 Satéria, A. Morales 56
4 Platônica, P. Alves 57
3—5 Princesa Negra, A. G. 56
6 Falera, J. Esteves .. 56
4—7 G. Locks, L. D. G. 57
8 Giamba, H. C. F. 56

6.º Páreo — às 16 horas e 30 minutos — 1 000 metros — Cr$ 13 mil
1—1 Galma, G. F. A. 57
2 Marquita, J. Pinheo 54
2—3 Ulysséia, D. F. Graça 54
4 Carnaúba, F. Pereira 54
3—5 Fifth Avenue, M. P. 54
6 Tabasca, S. Silva .. 54
4—7 Lomarly, C. Abreu .. 57
8 Abdita, G. A. Feijó 54
9 Corvete, F. Silva ... 54

7.º Páreo — às 17 horas e 30 minutos — 1 600 metros — Cr$ 13 mil
1—1 Olabo, J. Machado .. 55
" Olavo, G. F. Almeida 55
2—2 Last Fairfax, G. A. F. 55
3 Drin Boy, C. Valgas 55
3—4 High Noon, A. F. .. 55
5 Gambrinus, J. Q. 55
6 Hialo, L. Maia 56
4—7 Uncial, F. Esteves .. 55
8 Indio Vago, W. G. .. 54
9 Prince Nat, J. Malta 57

8.º Páreo — às 17 horas e 30 minutos — 1 300 metros — Cr$ 15 mil — Kg
1—1 Helalá, F. Esteves .. 54
2 Night Joy, G. F. .. 54
2—3 Miss Avaí, J. Pinto 54
4 Believe, L. Januário 54
3—5 Apelação, P. Cardoso 54
4—7 Manganica, G. F. A. 54
8 Rodoblona, A. F. 54

9.º Páreo — às 18 horas e 30 minutos — 1 300 metros — Cr$ 13 mil. (Dupla-Exata) — Kg
1—1 Espanto, J. Pinto .. 54
" Esterior, A. Ferreira 54
2 Taxi Boy, G. R. C. 54
2—3 Chuvão, F. Esteves 57
4 Gérson, G. F. A. 57
5 Principesco, E. R. F. 54
3—6 Pirênio, J. Machado 54
7 Piauí, S. M. Cruz .. 54
8 Pioneer, S. Bastos .. 57
4—9 Petrônio, J. Malta .. 57
10 Cassius, W. G. 57
11 Sitero, A. Morales .. 54

SUL FLUMINENSE RECEBE ESTRADAS

Duas importantes obras na região Sul fluminense serão concluídas, pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, até o final do atual Governo, ambas consideradas vitais para o desenvolvimento local por facilitarem o escoamento da produção hortigranjeira: as ligações Japeri-Miguel Pereira e Mendes-Vassouras.

As obras, prejudicadas pelas chuvas que, durante vários dias, atingiram a região, foram aceleradas. A Mendes-Vassouras, que será encurtada em 99 quilômetros, entrou, ontem, no seu décimo quilômetro de asfalto, enquanto a Japeri-Miguel Pereira está recebendo cuidados especiais, por tratar-se de estrada turística.

A Mendes-Vassouras, que será concluída em fevereiro, reduzindo em 99 quilômetros o percurso entre os dois municípios, passará a ter 13,5 quilômetros asfaltados. Esse trabalho de pavimentação é realizado juntamente com o de proteção de encostas, para que a erosão não venha a prejudicar a obra. O DER vem implantando banquetas e saídas de água, além de projetar a proteção vegetal, com o plantio de 30 mil mudas.

A ligação tem plataforma de 14 metros, dos quais sete são faixas de tráfego e cinco acostamentos, também pavimentados, para facilitar o escoamento do trânsito, no transporte pesado, permitindo melhor ultrapassagem.

Também a Japeri-Miguel Pereira teve realizados, pelo DER, dois quilômetros de banquetas gramadas, além de 100 metros de muro de arrimo, 30 cabeças de bueiros, mil metros de calhas, 900 metros de defensas e 200 de dreno.

Para construção de encostas foram plantadas três mil mudas e executados trabalhos de roçada, capina e limpeza de valeta de proteção, em toda a extensão, cujo meio-fio recebeu caiação e guarda-corpo. Um horto florestal complementará a obra. A Japeri-Miguel Pereira tem um tráfego diário, no verão, de 700 veículos, numa extensão total de 34 quilômetros.

CURSO DE JORNALISMO

A ASSOCIAÇÃO GUANABARINA DE IMPRENSA, por intermédio do seu Departamento Cultural, abriu as inscrições até o dia 31 de janeiro para o "Curso de Jornalismo" do corrente ano, com duração de 10 meses, aulas diárias, à noite, ministradas por professores de nível universitário. Informações e matrículas na Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 712 — Centro.

CICLO DE PALESTRAS

O "Grupo Folclórico Nóbrega Fontes" vai promover a partir do dia 28 do corrente, um Ciclo de Palestras sobre o Folclore Brasileiro, às 20 horas, na Escola de Teatro Martins Pena — Rua Vinte de Abril nº 14 — Centro, onde os interessados poderão se inscrever. A primeira palestra, de uma série de 5, será proferida pela professora Lina Stilben, diretora do Museu de Artes e Tradições Populares, e as demais processar-se-ão às terças e quintas-feiras, às 20 horas, sempre versando sobre as coisas do nosso Folclore, com exposição, bazar e exibição de capoeira realizada pelo "Grupo Rio Antigo".

Horóscopo

PROF. KALIDAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Para hoje unicamente iniciativas pessoais: sócios lhe darão prejuízo. Escolha a posição após meio-dia para consolidar romances. Saúde boa. Número favorável: 726.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Toda atividade nova lhe será propícia. Aspectos positivos para finanças, desde o amanhecer. Talvez um cliente ou vizinho antigo lhe traga decepção. Número favorável: 177.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aproveite os fluidos positivos do valor social e inicie novos conhecimentos. Participe com confiança de reuniões profissionais. Observe um seu íntimo. Número favorável: 086.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Qualquer assunto importante deverá ser adiado para amanhã. Bom para mudança de residência ou procura de ocupação profissional. Não zangue com seu amor. Número favorável: 638.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Período contrabalançado pelas boas relações com a vizinhança. Parente chegado trará problema sério. Não permita interferência de terceiros em seus romances. Número favorável: 069.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Poderão surgir desacertos para tudo quanto se relacione com justiça. Resultados satisfatórios nos negócios com estranhos. Pode arriscar no jogo. Número favorável: 771.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Procure mostrar-se otimista perante seus familiares. Contorne os obstáculos no trabalho, com a maior firmeza. Passageiros distúrbios orgânicos. Número favorável: 963.

ESCORPIAO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Aproveite os bons aspectos que Cupido lhe oferece esta tarde. Pessoa idosa busca trazer-lhe a maior ventura. Talvez receba uma carta valiosa. Número favorável: 584.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Bons presságios estão ligados aos assuntos financeiros. Um dependente necessitará de você nos cuidados da saúde. Contorne o que fale de viagem. Número favorável: 151.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Não se exceda em alimentos, nem em bebidas. Um superior hierárquico poderá estar lhe observando. Não faça qualquer confidência a colega. Número favorável: 382.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Pessoa de índole retrógada atrapalhará seus projetos emocionais. Não viaje nem procure parentes esta manhã. Risco de acidente na via pública. Número favorável: 478.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Um colega ou falso amigo com inveja atrapalhará o curso de idéia lucrativa. Não desligando com a saúde. Bom para firmar compromisso matrimonial. Número favorável: 286.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

QUADRAS & SALÕES

• A RIOTUR informando que dia 10 de fevereiro, segunda-feira de Carnaval, estarão desfilando na Avenida Presidente Antônio Carlos, os seguintes clubes de frevo, nesta ordem: Clube Carnavalesco Misto, Toureiros, Clube Carnavalesco Vassourinha, Pás Douradas, Cidade Maravilhosa e Lenhadores, a partir das 21 horas. Naquele mesmo dia, a partir das 20h30min, no mesmo local, antes dos frevos, vão desfilar os ranchos, nesta ordem: Aliados de Quintino, Decididos de Quintino, União dos Caçadores, Paraísistas de Ramos, Azulões da Torre, Unidos do Cunha, Unidos do Leme e Recreio da Saúde. Também na segunda-feira, estarão desfilando na Avenida Vinte e Oito de Setembro, os blocos carnavalescos componentes do IV Grupo, nesta ordem: Mocidade do Lins, Mocidade Pateca do Paraná, Unidos da São Brás, Carinhoso de Maria da Graça, Imperial de Lucas, Bafo do Leão, Mataram Meu Gato e Unidos da Fazenda.

• O Bloco Carnavalesco Pantera do Engenho da Rainha fará realizar hoje, em sua quadra de ensaios, na Avenida Automóvel Clube, 3.237, no Engenho da Rainha, grande noitada de samba quente com a escolha do seu carro-chefe para o Carnavel deste ano Mestre Ivá, o conhecido Charuto promete nada esquecer para deixar todos aqueles que prestigiarem seu bloco com sua presença, na escolha do samba-enredo, feliz da vida.

• Do calendário oficial da RIOTUR, hoje, na Rua Valença, no Rio Comprido, batalha de confeti, a partir das 20 horas e amanhã, na Praia da Bica, Ilha do Governador, banho de mar à fantasia, às 10 h da manhã e batalha de confeti na Rua São Pedro, em Quintino, a partir das 20 horas.

• Hoje, no Magnatas Futebol de Salão a XIV Noite dos Horrores, animada com a orquestra do maestro Rocha e amanhã o fabuloso Baile do Monstrinho.

• Hoje e amanhã no Bloco Carnavalesco Mocidade do Lins, ensaio de samba-enredo na quadra da Rua A, com entrada pela Rua Lins Vasconcelos, na Praça da Paz.

• Depois da grande festa comemorativa do 4.º aniversário de fundação do Bloco Carnavalesco Amar é Viver, o diretor jornalista Ronaldo Micas promete grandes noitadas de samba neste fim de semana, na quadra da Estrada do Quitungo, esquina da Rua Ipoúva, como fará todos os sábados e domingos até o Carnaval.

• A Escola de Samba Lins Imperial com grandes festividades hoje no ginásio do Atlas Atlético Clube, na Rua Vilela Tavares, 169, com a Noite das Alas Reunidas.

Sônia, no último ensaio do Bloco Carnavalesco Zebra de Madureira, e logo mais estará novamente naquela agremiação, mostrando seu talento no pé

• O Bloco Zebra de Madureira convidando seus sambistas para os ensaios de sábados e domingos a partir das 21 horas, na quadra da Rua Capitão Macieira. Na direção da bateria o mestre Jerônimo e o Birinha, que pedem o comparecimento dos componentes para às 21 horas. A diretoria do Zebra está também convidando toda aquela gente de Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro e adjacências.

À Noite é o Espetáculo

O cantor Gato, que com sua excelente categoria está se exibindo na Boate Carroussel, onde mostra seu vozeirão e seu talento

• Muito badalado o Clube 22, que está apresentando um cardápio internacional e com animação de música ao vivo para dançar e curtir.

—oo0OO0oo—

• Vem aí o I Congresso dos Aposentados e Pensionistas do Brasil, que será dias 14, 15 e 16 de março e os interessados deverão procurar informações na Rua General Canabarro, 530, no Maracanã.

—oo0OO0oo—

• Hoje, o "Brazilian Follies 75", atual cartaz do Nacional Rio, entra no sétimo mês sob aplausos gerais do público e crítica. Caribé da Rocha, diretor do "show", Jerri Adriani, Jorge Goulart, Lourdinha Bitencourt, Nora Nei, Edu da Gaita e todo o elenco preparando comemoração especial.

—oo0OO0oo—

• Sargenteli assinou com a Continental deixando a RCA. Vai gravar "Mulata das Arábias", para este carnaval, que é de autoria de Silvio Caldas, feito para ele.

—oo0OO0oo—

• Eliana Pittman vai passar o carnaval em Portugal, onde se apresentará no Cassino Estoril, de 8 a 11, cantando músicas de seus elepês, principalmente do "Tô Chegando e Cheguei". Ainda em Lisboa, participará de programas de tevês e logo depois segue para Madri. Volta ao Brasil dia 14, sexta-feira.

—oo0OO0oo—

• O "show" de Sérgio Bitencourt, "Quando Você Me Ouvir Cantar", tem um excelente roteiro e ali estão Magno Gata Mansa, Everardo, a atriz Neuza Amaral e o próprio Sérgio, apresentado todas as noites no Barracão 36, sob os auspícios do Alberico.

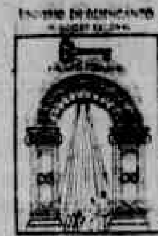
—oo0OO0oo—

• Sônia Lemos, a todo o vapor, renovou contrato com a Continental por mais dois anos e logo depois do carnaval estará gravando um elepê.

—oo0OO0oo—

• Pimenta com toda sua programação de ouro para a próxima semana na boate Carrossel, onde vem apresentando diariamente dois "shows" à meia-noite e 3 da manhã, com excelentes elementos da noite carioca e animação do cantor Jordélio Marçal.

Cultura Racional



MAURO GUANABARA

O QUE PRINCIPIA, FINDA

A matéria teve o seu princípio e tinha que ter o seu fim. Está aí o seu fim, e todos de volta para o seu verdadeiro mundo de origem, o mundo verdadeiro do aparelho racional. Está aí a maior felicidade de todos, a felicidade verdadeira, a felicidade racional. Hoje vivem todos conscientes, porque conhecem a fase positiva, estão dentro da fase consciente, vivendo alegres, felizes e contentes.

Agora chegaram ao último século da vida da matéria, por estarem dentro da fase racional. A fase racional ligando todos ao mundo de origem, o Mundo Racional. O aparelho racional ligado ao Mundo Racional, o mundo verdadeiro de sua origem.

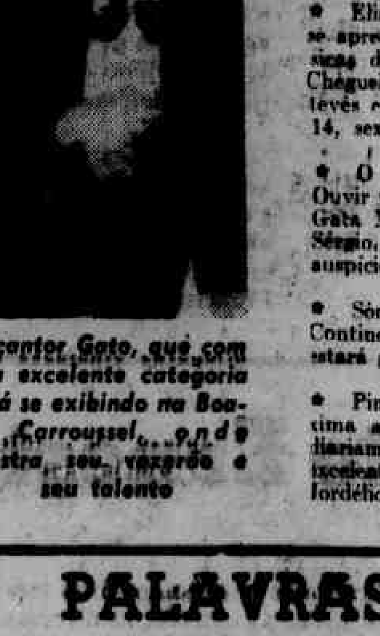
E assim, quando findar a vida aí na terra, pelas ordens naturais e normais da natureza, não nascerão mais na matéria, porque ligaram-se ao seu mundo de origem, e ligados ao seu mundo de origem terminará essa vida provisória. Estão dentro do seu mundo de origem, por estarem ligados ao seu mundo de origem, terminando assim essa vida provisória. Ligados ao seu mundo de origem e voltando ao seu mundo de origem, por estarem ligados a ele, e não nascendo mais aí, na vida da matéria, porque o corpo fluídico que deu origem ao micróbio, volta para o mundo de origem, o Mundo Racional. Uma vez a origem do micróbio, a causa do micróbio, não estando mais aí, nesse mundo provisório, não fabricará mais o micróbio, para dar razão a esse feito de ser em matéria, fluídica elétrica e magnética.

Está aí o fim da vida da matéria, por todos estarem ligados ao seu verdadeiro mundo de origem, por todos estarem ligados à sua origem, ao mundo verdadeiro, o Mundo Racional. Essa vida provisória tinha que chegar ao seu fim. Teve o princípio e tinha que chegar o fim. Agora chegou o fim da vida provisória, da vida que ninguém sabia o porquê dela. Sabiam que tinham vida assim, mas não sabiam o porquê da vida ser assim, na categoria de animal racional. Na categoria de aparelho racional, sabem perfeitamente o porquê da origem da vida ser assim, e o que originou essa vida assim.

Texto extraído do XVII volume da obra Universo em Desencanto, que tem como autor o Racional Superior. Racional Superior, autor do livro Universo em Desencanto, quer dizer, racionalmente falando Deus, por ser um raciocínio superior a todos os raciocínios, um raciocínio supremo. Quem é este supremo? O verdadeiro Deus. E, sendo nós de origem racional, o verdadeiro Deus é racional. Então, Racional Superior.

Nos livros Universo em Desencanto está o equilíbrio da humanidade e a recuperação universal de união, de amor, de paz e fraternidade, por tudo ser racional.

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1. Que produz muito; 7. Líquido viscoso, fezes de cristalização do açúcar; 8. O mais; 9. Alimento cotidiano; 10. Vácuo; 11. Grito do gato; 13. Contração de a mais os; 14. Caminhar; 15. Diz-se do, ou o mel levado ao ponto de açúcar; 17. Grande estrondo.

VERTICAIS: 1. Marca de fumo (pl.); 2. Bílis; 3. Sufixo: naturalidade, origem; 4. (Brás.) Porção de mato isolado no meio do campo; 5. Resultado de uma força; 6. Prefixo: animal; 10. Olhado; 11. Triturar; 12. O mesmo que eril; 13. Artigo (abrev.); 14. (Fig.) Coisa que atrai; 16. Avenida (abrev.).

SOLUÇÃO: HORIZONTAIS: 1. Eficaz; 7. Melaço; 8. Ai; 9. Pão; 10. Vão; 11. Mio; 13. Aos; 14. Ir; 15. Refinado; 17. Trovão. VERTICAIS: 1. Emas; 2. Fel; 3. Il; 4. Capão; 5. Abalo; 6. Zoo; 10. Visto; 11. Moer; 12. Êreo; 13. Art.; 14. Ímã; 16. Av.

EX-PRESIDENTE MÉDICI RECEBE COMENDA DE TRABALHADORES

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

Bancários irão às urnas

Reina grande expectativa em tôrno das eleições no Sindicato dos Empregados, em Estabelecimentos Bancários da Guanabara para escolha da nova diretoria da referida entidade. Pelo prestígio que o atual presidente goza no seio da classe, senhor Luís Ribeiro da Silva, tudo indica que o mesmo será reconduzido para dirigir os destinos dos bancários.

Geraldo Pereira de Sousa, presidente do Sindicato dos Empregados Desenhistas e correlatos dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, encontra-se ultimando os preparativos para o pleito eleitoral que será realizado no âmbito da entidade nos dias 3, 4 e 5 de março próximo.

Detetives

Instalado ontem na sede do Sindicato dos Oficiais Marceneiros à Rua dos Andradas, 96, 1º andar, tem prosseguimento, o Primeiro Congresso Nacional dos Detetives Particulares. O principal assunto do importante conclave é a regulamentação profissional da classe. O presidente da Associação Profissional dos Detetives Particulares, senhor Carlos Alberto Alves Santana está envidando esforços junto às autoridades para que a função de detetive particular seja atribuída somente a quem for reconhecido como tal.

Aposentados e pensionistas

Em homenagem ao transcurso do DIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, ontem, às 14 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás, por iniciativa da comissão organizadora do Primeiro Congresso dos Aposentados e Pensionistas do Brasil, sob a responsabilidade do dr. Mário Filizola foi realizada uma palestra sob o tema PROBLEMAS MÉDICO-SOCIAIS DO ENVELHECIMENTO fazendo-se presentes várias autoridades e dirigentes sindicais.

Táxis pedirão aumento

Custódio da Cruz Guimarães, presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Guanabara informa que em março vindouro reivindicará a renovação das tarifas dos táxis. O aumento a ser solicitado segundo o dirigente classista será de 40 a 50 por cento, dependendo do comportamento do custo de vida nos próximos dias.

Entidades culturais

Os Sindicatos dos Empregados em Entidades Culturais, Recreativas de Assistência Social de Orientação e Formação Profissional dos Estados da Guanabara, Estado do Rio, Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Bahia vêm mantendo entendimentos no sentido da realização do Quarto Seminário dos SENALBAs. O mencionado conclave segundo pôde apurar nossa reportagem, poderá realizar-se na primeira quinzena de julho próximo.

NACIB apresentará programa

O presidente reeleito do Sindicato dos Empregados em empresas teatrais e cinematográficas, senhor Nacib Abrahão, segundo pôde apurar a reportagem de LD, nos próximos dias apresentará aos seus representados seu programa de trabalho para o triênio 75-77.

As entidades de classe

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRÁTICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

A diretoria da Confederação dos Servidores Públicos do Brasil, tendo à frente seu presidente, senhor Antônio Batista de Sousa, no dia 21 último esteve na residência do ex-presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici a fim de fazer entrega a sua exa. do Diploma do Mérito Machado de Assis, outorgado pelo conselho de representante da mencionada confederação.

O senhor Antônio Batista que se fez acompanhar dos senhores Guilherme de Albuquerque e Silva, José Ferreira Gomes e Arquimedes Pereira Franco, membros de sua diretoria, esclareceu à nossa reportagem que a comenda em foco foi outorgada ao ex-presidente da República pelos relevantes serviços que o mesmo prestou à classe que representa.

O general Médici agradeceu em rápidas palavras a honraria com que foi distinguido, reafirmando a sua condição de amigo da numerosa classe, adiantando que ele próprio é um servidor público aposentado. Disse ainda sua exa. que a homenagem era mais significativa e maior o seu contentamento por ser prestada quando ele não mais era presidente da República e sim um simples cidadão.

Catete acha positiva a prioridade em ferrovia

BRASÍLIA — O senador Catete Pinheiro (ARENA-PA) considerou "altamente positiva" a decisão governamental de conceder prioridade às ferrovias, por considerar que um país das dimensões do Brasil não pode desprezar um meio de transporte, largamente explorado nos países europeus, nas duas superpotências e na China e Japão.

Observou o senador pelo Pará que a situação criada pela alta do preço do petróleo obrigou o Brasil, "que se acha entre os mais atingidos", a modificar as bases da sua infra-estrutura, inclusive buscando, a médio prazo, encontrar fontes próprias de energia.

PRIORIDADE

Catete Pinheiro explicou que, nos países industrializados, o trem constitui meio de transporte da maior significação, principalmente como ponto de apoio do turismo e que já era tempo de o Brasil tomar consciência disso.

Afirmou que regiões como a Amazônia e o Nordeste devem ser cortadas por estradas de ferro, tendo-se em vista que nelas habitam as classes de menor poder aquisitivo.

O senador ressalva, entretanto, que não se devem esquecer as peculiaridades regionais, lembrando que, na Amazônia, a rodovia e a hidrovia não poderão deixar de constituir também programas prioritários.

— A Perimetral Norte, por exemplo, é uma obra urgente para a complementação da rede rodoviária iniciada no governo do presidente Médici — disse.

ELETRICIDADE

Destacou ainda Catete Pinheiro que o moderno trem elétrico, uma nova tecnologia forçada pela crise do petróleo, "teve apoio da população, como elemento capaz de resolver o problema do transporte".

Disse que no Japão, por exemplo, está em marcha a construção de extensas linhas férreas eletrificadas; na Alemanha e na França adota-se a mesma medida e, nos Estados Unidos, o governo autorizou a aplicação de fundos antes destinados exclusivamente aos projetos rodoviários, em outros meios de transportes. De pronto, acrescenta, foram liberados 800 milhões de dólares para o sistema ferroviário urbano.

Quanto ao Brasil, Catete Pinheiro observou que os preços do petróleo enfatizaram a necessidade de se desenvolverem grandes projetos de linhas-tronco, eletrificadas dentro de uma visão estratégica global.

REALISMO

O senador Catete Pinheiro reportou-se ainda ao II Plano Nacional de Desenvolvimento, dizendo que o documento mostra a complexidade atual da nossa economia e da nossa sociedade.

O presidente Geisel falou, conforme sua própria expressão, com franqueza e realismo, sem todavia abrir mão da tarefa ambiciosa de propor novo e maior esforço, assinalou o sr. Catete Pinheiro.

EBTC lança novos selos

Em solenidades simultâneas programadas nas cidades do Bauru, Ribeirão Preto, e São José do Rio Preto em São Paulo, Rio Branco no Acre e Macapá no Território do Amapá, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos fez, ontem, o lançamento oficial da série de selos "Recursos Econômicos" e que homenageia o Parque Industrial de São Paulo, a Indústria Vegetal da Borracha e a Indústria Mineral do Manganês.

Na capital paulista, a solenidade de lançamento série "Recursos Econômicos", foi realizada na Agência Filatélica de Pedro II, onde o representante da Federação das Indústrias de São Paulo pronunciando uma palestra sobre a temática do sêlo que homenageia o Parque Industrial de São Paulo.

OS SELOS

Os três selos que compõem a série "Recursos Econômicos" foram desenhados por Maria Carmem Ribeiro e impressos, em papel fosforescente, pelo processo "off-set". O selo que homenageia o Parque Industrial de São Paulo tem valor de Cr$ 0,50 e tiragem de 3.500.000 exemplares e o referente à Indústria Vegetal da Borracha, tem taxa de Cr$ 1,40 e emissão de 1.500.000 exemplares. O terceiro selo, realizado sob o tema Indústria Mineral de Manganês, vale Cr$ 4,50 por unidade e sua tiragem é de 1.500.000 exemplares. As dimensões dos três selos é de 21 x 39 mm e alcançam, com o picote, o tamanho de 26 x 44 mm.

TEMÁTICA

Para exaltar o motivo de cada selo da série e criar uniformidade nos temas representados, foi adotada uma constante nos desenhos: o mapa do Estado em que se encontram as três riquezas brasileiras. Na emissão referente ao Parque Industrial de São Paulo, aparece o mapa desse Estado ao lado do desenho simbolizando um conjunto de fábricas. Na emissão relativa à Indústria Vegetal da Borracha está desenhado o mapa do Estado do Acre junto a um tronco de seringueira, já com a tigela receptora do latex. A emissão que diz respeito ao selo da Indústria Mineral do Manganês mostra o mapa do Território do Amapá próximo ao desenho que simboliza uma pá mecânica extraindo o minério do solo.

Em cada selo foram utilizadas apenas duas cores, estabelecendo assim o contraste dos desênhos.

MAIS DE 20 MILHÕES DE BENEFICIÁRIOS DO INPS NO FIM DO PRÓXIMO QUINQUÊNIO

O secretário de Assistência Médica do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. José Granado Neiva, mostrando que a ação do INPS se desenvolve em maior escala nos grandes centros onde viverão 68 por cento da população do País em 1980, ou sejam, 73 milhões de pessoas, anunciou que o Instituto terá de considerar que cerca de quatro milhões de novos beneficiários por ano, no próximo qüinqüênio, ou 20 milhões no fim da atual década exigirão maior quantidade de serviços médicos à sua disposição. Acrescentou que dentro dessa ordem de idéias o INPS necessitaria, neste momento, oferecer: 84.000.000 de consultas-ano, para 42.000.000 de beneficiários, e 42 milhões de leitos-dia-ano, ou sejam, 115.000 leitos hospitalares, por dia, para diversas especialidades.

— Todos os nossos programas deverão considerar esta demanda crescente, frisou, e levar em conta ainda que, pela melhoria evidente dos serviços prestados, uma massa cada vez maior virá às nossas unidades, em busca de soluções para suas enfermidades ou, segundo desejamos, para identificar futuras mazelas, pelo diagnóstico precoce de uma grande série de doenças. Estamos trabalhando para atingir as metas sociais fixadas no II PND, Plano Nacional de Desenvolvimento.

DEFASAGEM DA ESTRUTURA ASSISTENCIAL

O secretário disse que o INPS precisa oferecer 84.000.000 de consultas. O órgão, segundo estimativas para 1975, produzirá cerca de 44.145.000 em sua rede de Postos Médicos e comprará de terceiros 10.855.000, totalizando 54.500.000, durante todo o ano. Teríamos assim uma demanda insatisfeita atual considerando o padrão mínimo de atendimentos, da ordem de 29.500.000 de consultas.

Essa defasagem de serviços tende a acentuar-se nos próximos anos, senão forem adotadas medidas.

Necessitando oferecer 115.000 leitos, por dia, à sua clientela, o INPS consegue mobilizar cerca de 180.000 leitos, dos quais apenas 6.000 seriam dos hospitais próprios, em que pese dispor a sua rede hospitalar de uma capacidade programada superior a 8.000 leitos, mostrando que nossa demanda está satisfeita nessa área. Não se deve, porém, deixar de lado o fato de que muitos dos nossos próprios hospitais, assim como grande parte dos contratados, têm más condições de funcionamento, por erro de planejamento, inadequação de instalações ou insuficiência de pessoal técnico.

QUALIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

O sr. José Granado Neiva revelou que "a administração atual está dando maior ênfase à modernização administrativa, à desburocratização e ao treinamento intensivo, devendo acabar com a maior parte das distorções existentes.

— O Instituto torna-se presente, perante sua clientela pela ação que exerce através de UM MILHAR de órgãos próprios, como Agências, Postos de Benefício, Postos de Assistência Médica, Ambulatórios e Hospitais (para não falarmos nos contratados, cujo número se situa entre 2.600 e 2.700), e a imagem da Instituição decorre da maneira como os atendimentos são prestados: de forma atenciosa, ou de forma displicente e mesmo pouco amistosa.

— No campo da Assistência Médica esta rede de Unidades defronta-se com cerca de 300.000 solicitações de atendimento, por dia o que ressalta a importância dos fatores que devem conduzir a escolha, o treinamento e o aperfeiçoamento constantes dos administradores daquelas Unidades.

— A nosso ver, deverá o Instituto concentrar todos os seus esforços para dar cumprimento ao que vem sendo explicitado em todos os Planos elaborados pelo Governo Federal, de 1967 até esta data e, paralelamente, dar forte apoio a todos os programas de treinamento e de capacitação das chefias das suas unidades executivas para que vençam as inibição que se observa desta Secretaria, quase em caráter generalizado.

— Com os novos planejamentos, o INPS espera alcançar objetivos a curto e a médio prazos, melhoria e aumento do atendimento, melhoria da imagem do Instituto, universalização e individualização do atendimento.

CONVÊNIOS

Com relação aos convênios disse o secretário da SAM:

"Dentro da política assistencial traçada pelo MPAS, a Secretaria de Assistência Médica está concluindo estudos, visando modernizar e descentralizar a celebração de convênios com entidades governamentais (federais, estaduais e municipais), SESC, SESI, Sindicatos, Universidades, Empresas empregadoras, Entidades filantrópicas e Entidades particulares.

— A celebração de convênios deverá levar em consideração a capacidade instalada de cada região, para prestação de assistência médica, visando a integração de recursos físicos, materiais, humanos e financeiros.

— No que diz respeito às Universidades, o Governo Federal, preocupado com a falta de recursos dos Hospitais Universitários e leitos para ensino médico e para-médico, tem insistido na criação de Convênios entre o INPS e as Faculdades de Medicina, mas que nos... último ano, realizam estágios em nossos hospitais e os necessários programas de residência.

— Visando o aprimoramento, foi criado um tipo especial de Convênio, firmado entre o MPAS e o MEC, o primeiro dos quais abrangendo a Universidade do Paraná e logo a seguir a UEG. Este convênio deverá sofrer ajustes, até atingir um modelo ideal, com pleno controle (sempre muito caro), por parte do Instituto.

DESPESAS EFETUADAS E ESTIMADAS

O sr. José Granado Neiva revelou que os recursos colocados à disposição da Assistência Médica têm sido, de um modo geral, consumidos inteiramente por todas as Superintendências. Ocorre, no entanto, surgirem autoridades dispostas a "economizar" os recursos colocados à sua disposição, com evidente sacrifício da qualidade dos serviços.

Há de se considerar, sempre que o Instituto não deseja limitar friamente os recursos para atendimentos médicos: deseja, apenas que eles sejam bem empregados. E muitas vezes melhor um aumento de despesas com efetivo controle dos gastos, para obter bons resultados finais, do que uma pretensa economia, mal dirigida, sem maior controle, levando a atendimentos falhos e incompletos.

Apresentando projeções, mostrou, no final, que as despesas com Assistência Médica durante o próximo qüinqüênio, impedem a montagem de programas orçamentários por períodos superiores a três anos, exceto em raros casos. Os números apresentados servem apenas como orientação, devendo ser modificados com a implantação dos programas traçados.

DNER PAVIMENTOU 3090 KM DE RODOVIAS EM 74

O DNER pavimentou em 1974, 3.090 km de novas rodovias e implantou 2.400 km segundo relatório apresentado, pelo diretor-geral daquele órgão, Stanley Baptista, na reunião mensal que o ministro Dirceu Nogueira, dos Transportes, realiza com os dirigentes dos Departamentos vinculados à sua Pasta.

O mesmo relator acrescenta que as diversas regiões do país foram beneficiadas na seguinte ordem:

Norte — Pavimentação 284 km — implantação 716 km.

Nordeste — Pavimentação 880 km — implantação 400.

Centro Oeste — Pavimentação 408 km — implantação 380.

Sudeste — Pavimentação 939 km — implantação 287 km.

Sul — Pavimentação 779 km — implantação 627 km.

Os números apresentados, segundo o diretor do DNER, demonstram que o período de transição administrativa ocorrido no exercício, não refletiu no comportamento do setor rodoviário, alcançando-se todas as metas estabelecidas pelo órgão para 1974.

OUTROS SETORES

Além dos expressivos números alcançados no setor de pavimentação e implantação de novas rodovias, atenção especial foi dedicada ao setor de conservação, melhoria das condições técnicas e restauração do pavimento das vias já em tráfego. Neste sentido, cerca de 16 mil km de estradas pavimentadas tiveram sua conservação adjudicadas a firmas particulares especializadas e perto de 2 mil km foram colocados em concorrência para serem melhorados em suas condições técnicas e restauradas as suas pistas de rolamento.

JULGAMENTO DE CONCORRÊNCIA

Outra informação prestada pelo diretor Stanley Baptista, do DNER, ao Ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira, refere-se à apresentação, no próximo dia 13, das propostas de preços para a pavimentação de 414 km de novas rodovias, constantes do V Projeto financiado parcialmente pelo Banco Mundial. Dentre essas rodovias, inseridas está a duplicação da Rio—Juiz de Fora, uma das obras de maior importância no elenco de realizações do atual governo, no setor rodoviário.

Complementam as obras do V Projeto do Banco Mundial a duplicação da rodovia Campo Largo-Curitiba, no Paraná, a pavimentação da Pirapora-Corinto, em Minas Gerais, a construção e pavimentação da ligação do Canal de São Simão a Jataí, no Estado de Goiás e a complementação da BR-101, na Bahia, no trecho Feira de Santana—Esplanada. Estas obras estão orçadas em 1 bilhão 790 milhões de cruzeiros.

INDÚSTRIA INSTALA-SE EM SANTA CRUZ COM O APOIO FINANCEIRO DO BNDE

Com o apoio financeiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, dentro de sua política de apoiar a empresa privada nacional, a Comércio e Indústria Induco S.A. recebeu financiamento de Cr$ 29.575.832,39, para instalar no bairro de Santa Cruz, no Rio, um novo conjunto industrial, destinado à fabricação de painéis de controle de motores e das atuais linhas de energia da empresa. A empresa manterá sua atual fábrica de São Cristóvão unicamente para a produção de elevadores. No crédito concedido pelo BNDE serão utilizados recursos do Fundo de Reaparelhamento Econômico.

O projeto permitirá àquela indústria racionalizar sua produção, obter melhor layout e elevar sua produtividade, tanto em suas atuais instalações como na nova fábrica.

Fabricante de elevadores, a Induco, cujo controle acionário não pertence a estrangeiros, é também a maior emprêsa nacional fornecedora de equipamentos de telecomunicações e, como tal, responsável em parte pela realização de um dos objetivos do II Plano Nacional de Desenvolvimento. Com a criação de sua nova linha de produtos — painéis de comando —, concorrerá para que sejam reduzidas as importações e o País economize divisas.

Até agora, a empresa tem atuado basicamente com duas linhas: a de sistemas de energia e a de elevadores. A execução do II PND fará com que se eleve significativamente a demanda dos produtos da primeira linha já que o Plano prevê o aumento das atuais 2,4 milhões de linhas telefônicas para 9 milhões.

Tendo em vista a produção de painéis de controle de motores em sua nova unidade industrial, a empresa assinou contrato de assistência técnica com a Mitsubishi. Também para a colocação dos seus novos produtos há bom mercado, graças à expansão industrial do País.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

MEC suspende registro de faculdade de turismo

Atendendo a uma exposição de motivos do presidente da Embratur, sr. Paulo Protásio, o ministro Nei Braga, da Educação, decidiu suspender, por algum tempo, o registro de novas faculdades de turismo no País, até que um estudo profundo da matéria possa orientar a elaboração dos currículos de forma objetiva e profissionalizante.

A medida visa a evitar a proliferação de faculdades cujos cursos não atendem às realidades do mercado, o que prejudica tanto o turismo, que continua sem profissionais especializados, como os estudantes, que saem das faculdades sem condições de serem absorvidos pelo mercado de trabalho.

ADEQUAÇÃO

Conforme explicou o presidente da Embratur, sendo o curso de turismo exclusivamente profissionalizante, é imprescindível que os dados do mercado sejam considerados na elaboração dos currículos. Do contrário, que é o que acontece em geral, o estudante sai da faculdade com o diploma na mão mas sem quaisquer condições de posicionar-se no mercado de trabalho, pois a melhor classificação que se lhe poderia dar seria a de "inexperiente técnico em generalidades".

A atividade turística — continuou —, bastante complexa, exige cada vez mais um grau de especificidade suficiente para que o profissional possa se definir e localizar no mercado de trabalho. Daí, a necessidade de se observar, na formação dos currículos, o interrelacionamento entre o que se poderia chamar de matérias-meio e matérias-fim.

Uma das presenças mais importantes em qualquer currículo de turismo, por exemplo, é a do Marketing, tendo em vista o estágio alcançado pela atividade e, sobretudo, pela influência que exerce hoje em dia no desempenho de praticamente todos os setores.

Por outro lado, a tipologia das diversas especialidades operacionais utilizadas na atividade turística, como, por exemplo, Análise de Projetos, Planejamento, Legislação, Promoção, Recursos Humanos, Comercialização, Estatísticas, Informação, etc., exige uma formação profissional cuja solidez requer o conhecimento de diferentes elementos de nível técnico-cultural que, interrelacionados, constituam um currículo realmente capaz de formar um profissional de turismo.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE VINTE DIAS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR LAERSON MAURO, JUIZ AUXILIAR EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o eventual detentor, que por este juizo e cartório foi ajuizada uma ação de anulação e substituição de títulos ao portador a requerimento de THEREZA HELENA MAIA BITTENCOURT contra VERBA S. A. — CREDITO IMOBILIARIO, de conformidade com o que segue transcrito:

PETIÇÃO INICIAL

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — THEREZA HELENA MAIA BITTENCOURT, brasileira, desquitada, medica, residente na Rua Ronald de Carvalho, 81, apt. 401, nesta cidade por seu advogado abaixo-assinado, vem propor a presente ação de anulação e substituição de títulos ao portador, nos termos dos arts. 907 e seguintes do Código de Processo Civil, pelos fatos e fundamentos que passa a expor: I. — A Suplicante adquiriu junto a União de Bancos Brasileiros S.A., duas (2) Letras Imobiliárias de n.os E-3-2-07004 e 07005, no valor de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) cada uma, de emissão da VERBA S. A. — CREDITO IMOBILIARIO, vencíveis em 30-12-74. II — Ocorre que, no dia 17 de setembro do corrente ano a Suplicante teve seu apartamento arrombado e assaltado por ladrões, tendo sido injustamente desapossada de suas jóias, dinheiro, Letras de Câmbio e demais valores, entre eles as Letras Imobiliárias, descritas e caracterizadas no item I. O fato foi registrado pela 12a. Delegacia Policial, desta cidade, conforme se verifica da certidão anexa, em auto circunstanciado (doc. junto). III — Nestas condições, requer a V. Exa.: a) a citação, por editais, prazo de 30 dias, do possível detentor ou terceiros interessados, para contestarem o pedido; b) a intimação da devedora VERBA S.A. CREDITO IMOBILIARIO, com sede na Av. Rio Branco, 1[illegible], 17.º andar, nesta cidade para que nos termos do art. 1[illegible] do Codigo Civil, não pague o principal e rendimentos nem permita a negociação dos títulos; c) a intimação da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, para conhecimento de seus membros, a fim de que estes não negociem os títulos; d) finalmente, a anulação das Letras Imobiliárias, expedindo-se o competente alvará, ordenando à Verba S. A. — Crédito Imobiliário a sua substituição por outras, nos termos do art. 911 do Código de Processo Civil. Pede ainda a V. Exa. se digne de mandar processar o presente feito em caráter de urgência, presente a circunstância de as noticiadas letras imobiliárias vencerem no dia 30 de dezembro do corrente ano. Protesta por todos os meios de prova em direito admitidos. Dá o valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros). N. Termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1974. (as.) Antonio Piastina — Adv. Insc. n.º 19.212 — OAB-GB.

DISTRIBUIÇÃO DE FLS. 2

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO — A 12.ª VARA CIVEL — AO 2.º DISTRIBUIDOR. — Em 18-12-74. (as.) Carlos Antônio dos Santos.

DESPACHO DE FLS. 2

A. A conclusão. Rio 18-12-74. (as.) Joel Alves Andrade.

DESPACHO DE FLS. 3

Citem-se por editais o eventual detentor dos titulos e terceiros interessados, com prazo de 30 dias. Intimem-se a emitente dos titulos e a Bolsa de Valores, como requerido. Rio, 23-12-74 (as.) Joel Alves Andrade.

E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados, e especialmente ao detentor desconhecido, fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação com o prazo de vinte dias e mais duas vias de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1975. Eu, (as.) Flávio Augusto Caldas de Moraes, p/. Escrivão, o datilografei e subscrevi. O JUIZ EM EXERCICIO, (as.) Laerson Mauro. ESTA CONFORME. O ESCRIVÃO.

(P. J. [illegible])

Interrupções de energia para serviços na rede

Hoje, sábado, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica, nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora:

ZONA SUL — Na Glória, entre 7h30min e 17 horas. Ruas Santo Amaro e Pedro Américo.

ZONA NORTE — Em Benfica, entre 8 e 16 horas, Ruas Lopes Silva, Ébano, Couto Magalhães e Célio Nascimento; Praça Darci Vargas.

SUBURBIOS DA CENTRAL — Em Jacarepaguá e Vila Valqueire, entre 6h30min e 17h30min, Ruas Cândido Benício, Comendador Pinto, Clarice Gross, Teles, Pinto Teles, Ana Teles, Maricá, Coronel Araújo Barbosa, Dias Ferreira, Capitão Menezes, Dias Vieira, Dr. Jacindino Barreto, Guaporanga, Espírito Santo, Dr. Carlos Gross, Jupurá, Olímpio de Azevedo, Carlos do Rosário, Lilazes, Quiririm, Torquato Camarão, Aladim, Hortências, Rosas, Margaridas, Cirilo da Silveira, Anália Franco, Mataura, Evaristo de Moraes, Sabino Barroso, Tulipas, Luis Beltrão, Poços de Caldas, Arcozelo, Rosário Oeste, Ouro Branco, Namur, Carlos Emílio, Isidora, Mata Grande, Rochedo, Turvania, Recreio, Varjão Guapimirim, Itanhaem, "A", "B", "C", "D", "J", "K", Urucuia, Jaúnas, São Marciano, Tejo, Inhamuns, Torotama, Guaranésia, Pedro Teles, Capitão Machado, Dr. Bernardino, Zuleica, Mafalda, Astrogildo, Içá, Jerônimo Pinto, Comandante Simeão, Bruges, Sibaúna, Carlos Empilio, Mário, Major Ribeiro Pinheiro, Guarapés, Francisco, Pereira Frazão, Trairi e Inrés; Estradas Intendente Magalhães e Henrique de Melo; Largo do Campinho; Travessas São Narciso e Antonina; Beco Mário Pereira e entrada p/Rua Quiririm. Entre 6h30min e 12h30min, Ruas Baronesa e Barão; Praça Barão da Taquara e adjacências... Em Santa Cruz, entre 7h30min e 16h30min, Ruas São Francisco (trecho) e São Jorge; Estrada do Cortume (trecho).

SUBURBIO DA LEOPOLDINA — Em Bonsucesso, entre 8 e 17 horas. Ruas da Regeneração, 17 de Fevereiro, João Torquato e Teixeira Ribeiro. Entre 8 e 16 horas, Ruas 24 de Fevereiro, da Proclamação, Vieira Ferreira, Júlio Ribeiro, Nova Jerusalém e Guilherme Frota; Avenidas Guilherme Maxwel e Brasil.

RFFSA VAI TREINAR EM 75 MAIS DE 13 MIL SERVIDORES

A Rede Ferroviária Federal treinará, este ano, 13.298 servidores, representando quase 170 mil horas e 1.181.493 homens-hora de treinamento, dentro da execução de 1.580 atividades de qualificação profissional, segundo seu programa geral de desenvolvimento de pessoal. Além dessas atividades, serão executadas 66 outras de aprendizagem industrial, destinadas à formação de 1.335 alunos-aprendizes.

O programa de desenvolvimento da RFFSA prevê, também, o estágio para 240 estudantes universitários, através de convênio com a Operação Mauá (Opema).

Serão destinados maiores recursos para a construção e aparelhamento de centros de formação profissional e para estudos e projetos especiais, notadamente para a elaboração de um sistema de desenvolvimento do grupo de engenharia, com vistas à especialização e aperfeiçoamento dos servidores posicionados nesse grupo, que disporão, ainda, de programas sistemáticos e de pós-graduação.

O programa propõe, também, a reformulação da sistemática de execução das Reuniões de Orientação Técnico-Administrativa (ROTAs), a fim de proporcionar-lhes maior objetividade e tornar mais econômica sua realização. A RFFSA irá dispender com esses programas mais de 59 milhões de cruzeiros, parte dos quais, cerca de 21 milhões, serão provenientes do convênio que a empresa mantém com o Senai, desde 1959.

EDITAL

EDITAL DE CITAÇÃO COM o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVOS ADOLPHO LEITE, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado da Guanabara (DER-GB) contra Aguida Ribeiro Soares, relativa ao imóvel sito à rua Victor Meirelles lote 2 do PAL. 29.208, em que foi avaliado pelo perito do Juizo na importância de Cr$ 46.000,00 (quarenta e seis mil cruzeiros). E como quisira a expropriada Aguida Ribeiro Soares, promover o recebimento de 80% do valor da avaliação supra, requereu na conformidade do Artigo 34 do Decreto-lei n.º 3.365 de 21-6-41, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos os passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes, outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, sala D-100. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo.

O JUIZ EM EXERCICIO, GUSTAVO ADOLPHO LEITE.

(PJ 380)

Está conforme.
Pelo Escrivão.

Celso Pinheiro Trindade — Escrivão Substituto.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS, PARA NOTIFICAÇÃO DE HELIO MACIEL, EXTRAIDO DOS AUTOS DA NOTIFICAÇÃO REQUERIDA POR JOSE FERNANDES MONTEIRO JUNIOR CONTRA ANTONIO CLAUDIO GREENHALGH LINS E OUTROS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR JORGE DE MIRANDA MAGALHAES, JUIZ SUBSTITUTO AUXILIAR NA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente HELIO MACIEL, extraido dos autos de Notificação, requerida por JOSE FERNANDES MONTEIRO JUNIOR contra ANTONIO CLAUDIO GREENHALGH LINS; HELIO MACIEL, AMADEU AVELINO GONÇALVES e MANOEL AIRTON LIMA VIEIRA DE MELLO; cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. José Fernandes Monteiro Júnior, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta cidade à Estrada do Galeão, 1.070, apto. C/01, por seu advogado que esta subscreve (procuração junta), vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1. Face à alteração contratual datada de 20 de agosto de 1970, passou o suplicante a fazer parte da firma CLARBO ENGENHARIA LTDA., com contrato social e respectivas alterações contratuais registradas e devidamente arquivadas na Junta Comercial deste Estado, sob os números 5.686, 34061 e 27.336, respectivamente, de 15-6-66; 2-7-1969 e 3-9-1969, conforme instrumento em anexo (doc. n.º 1). 2. Aproximadamente há dois anos vem tentando desligar-se, da sociedade, tendo para tanto mantido contato com o principal quotista, sr. Antonio Claudio Greenhalgh Lins, sem que dos entendimentos nenhum resultado tenha alcançado amigavelmente. 3. O suplicante é o responsável técnico pela execução dos serviços de engenharia da referida firma, em consonância com o disposto na cláusula quinta, inciso VII, da alteração contratual junta, pelo fato de ser engenheiro. A supracitada empresa desde há muito tempo que cessou suas atividades e o fato do nome do peticionário se encontrar vinculado como responsável técnico, perante o CREA, está trazendo para o requerente sérios transtornos, inclusive, impedindo-o de se responsabilizar por outra sociedade de engenharia diante do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. 4. Face ao exposto e a fim de prevenir responsabilidades, requer a V. Exa., se digne de mandar notificar, nos termos dos arts. 720 e seguintes do Cod. Proc. Civil, os sócios de CLARBO ENGENHARIA LTDA., estabelecida à avenida Rio Branco, 257, gr. 1616/13, srs. Antônio Claudio Greenhalgh Lins, brasileiro, desquitado, industrial, Helio Maciel, brasileiro, casado, comerciário, Amadeu Avelino Gonçalves, brasileiro, casado, advogado, e Manoel Airton Lima Vieira de Mello, brasileiro, solteiro, advogado, todos eles no endereço acima mencionado, da disposição do notificante em vender suas quotas partes em número de duas (2), no valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, no total de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), oferecendo-as, portanto, a qualquer dos sócios, cumprindo assim o disposto no contrato social. Findo o prazo legal para a transferência da alienação respectiva, caso nenhum dos notificados manifeste o seu interesse em adquiri-las, fará o notificante a venda de suas cotas a terceiros. Nestes termos, autuada esta e cumpridas todas as formalidades legais, requer, ainda, na forma do art. 723 do Código citado, seja a presente notificação e entregue ao Notificante, independentemente de traslado. Dá-se à presente para efeitos fiscais o valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). Termos em que, P. Deferimento. Guanabara, 20 de agosto de 1973 (as) Antonio Edvaldo de Araujo. DESPACHO: A. Notifique-se. Cumpridas as formalidades legais e SP, entregue-se. Rio, 21-8-73. (a) J. C. Pestana de Aguiar. DESPACHO DE FLS. 15: fls. 14: Expeçam-se os editais com o prazo de vinte dias. 11-12-73. (a) João Carlos Pestana de Aguiar Silva — Juiz titular. ENCERRAMENTO: E, para que chegue ao conhecimento de HELIO MACIEL, fiz expedir este e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro — Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e três. Rui Paulo Nogueira Gesta, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Darcy Augusto Fernandes, Escrivão substituto, subscrevo.

(as) Jorge de Miranda Magalhães — Juiz Substituto Auxiliar.
Está conforme com o original.
O Escrivão substituto. DARCY AUGUSTO FERNANDES.

(Dopa [illegible])

REUNIÃO SEXTA-FEIRA DIA 31

O presidente do Conselho Diretor de Veteranos, dr. Otavio da Silva Marques, convocou para 6.a-feira, dia 31, reunião dos representantes que vão disputar o Torneio Extra de Verão de 1975.

A reunião será realizada às 19,30 horas na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA à Rua do Lavradio, 92, sobrado, Centro, Guanabara, devendo contar com a presença de todos os que desejam participar do Torneio Extra de Verão de 75. O Torneio terá início no dia 16 de fevereiro com qualquer número de disputantes.

Confirmaram até agora a sua participação os seguintes clubes: Sampaio A. C., E. C. Sampaio Júnior, Mocidade F. C., AER Washington Vila, G. E. São Jorge, Fazeuda F. C., 24 de Maio F. C. e G. E. Standard Elétric.

Os clubes interessados em participar do Torneio que ainda não fizeram a respectiva inscrição poderão fazê-lo até o dia 31, nos seguintes endereços, diariamente das 9 às 18 horas: LUTA DEMOCRÁTICA: Rua do Lavradio, 92, sobrado, com Alvaro Scudieri, telefones: 252-1477 ou 252-0450, ou na Rua Sotero dos Reis, 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá, com Irineu Medeiros, telefones: 264-4663 ou .... 254-2851.

Mocidade F. C. X G. E. São Jorge na praça de esportes do Mocidade F. C. à Rua Fernandes Lima, 401 em Anchieta;

E. C. Rio — São Paulo X Queimados F. C. no campo do Queimados F. C.

Todos os jogos têm seu início previsto para às 10,30 horas.

Novo A. C. ostenta o título também de bicampeão da disciplina, sempre sob o comando do desportista Vado, que ao que parece vai ser convidado a comandar os veteranos. Vamos aguardar o pronunciamento da moçada da Rua Dona Clara.

UMA COLHER DE CHÁ — Aqui do cantinho dos veteranos damos uma colher de chá para a moçada da Ala Sente o Drama do GRES Império Serrano. O José Bitencourt o nosso popular Canela manda avisar que a moçada da Ala Sente o Drama está ensaiando de segunda a quinta-feira a partir das 20 horas, na sede do Brasil Novo A. C. à Rua Dona Clara em Madureira, sob o comando da dupla Eugênio e Arandi o popular Careca. Lá estão com suas presenças: Luiz Asedo, Alcir, Valdemir, Demerval e outros cobras.

BRASIL NOVO A. C. — Por falar no simpático clube da Rua Dona Clara, chegou-nos a notícia de que na próxima segunda-feira haverá reunião da diretoria onde será decidido se a representação do Brasil Novo A. C. que já foi bicampeã nos certames de veteranos volta a disputar as competições. Um lembrete: o Brasil

EDITAL de citação com o prazo de 10 (dez) dias, a Emanoel Rodrigues de Melo e sua mulher Ivone Correia de Melo, na forma que se segue:

O DOUTOR Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER — aos que o presente edital de ictação com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento de Mourada — Associação de Poupança e Empréstimo dos autos de Ação de Execução Hipotecária, que contende com Emanoel Rodrigues de Melo e sua mulher Ivone Correia de Melo, pelo mesmo se cita os mencionados executados para o prazo de 24 horas pagarem a importância de Cr$ 23.921,13, sob pena de não o fazendo ser procedida a penhora em tantos de seus bens quantos bastem e cheguem para o pagamento da referida importância, juros de mora, custas acrescidas e que acrescerem até final execução, tudo de acordo com as peças abaixo transcritas: — Petição Inicial de Fls. 2-4 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, sociedade integrante do Sistema da Habitação, Cadastro Geral de Contribuintes número 33.812.751, Carta Patente do Banco Nacional da Habitação número 60, com sede à Rua da Assembléia, 60, por seu advogado que esta subscrevo (docs. 1 e 2) vem, respeitosamente, perante V. Exa. na forma da Lei 5.741, de 1 de dezembro de 1971, propor Ação de Execução, contra Emanoel Rodrigues de Melo e sua mulher Ivone Correia de Melo, brasileiros, casados, ele radialista, ela do lar, residente e domiciliados à Avenida Brasil, 12.001, apartamento 101, Irajá, Guanabara pelos fatos e fundamentos em consequência expostos: I — Conforme escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos de hipotecas (doc. 3), os Réus adquiriram o apartamento 101 da Avenida Brasil, 12.001 e respectiva fração 0,003205 do terreno lote 6, quadra C, do PA 23.732, freguesia de Irajá, Guanabara na forma da Certidão do 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (doc. 4). II — Pelo mesmo instrumento os Réus se confessaram devedores dos alienantes das quantias iniciais de: a) Cr$ 19.642,35 (dezenove mil, seiscentos e quarenta e dois cruzeiros e trinta e cinco centavos) e b) Cr$ 16.497,86 (dezesseis mil, quatrocentos e noventa e sete cruzeiros e oitenta e seis centavos) equivalentes, na data do contrato, respectivamente, a 125,912 (cento e vinte e cinco inteiros e novecentos e treze milésimos) e 105,755 (cento e cinco inteiros, setecentos e cinquenta e cinco milésimos) vezes o valor do maior salário mínimo no País; dívidas que deveriam ser pagas em 180 (cento e oitenta) e 240 (duzentos e quarenta) prestações reajustáveis, mensais e sucessivas de capital e juros, estes a taxa anual de 10% (dez por cento), Tabela price; tudo calculado de acordo com a legislação aplicável às operações do Sistema Financeiro de Habitação. III — Em garantia do pagamento das dívidas confessadas e encargos pactuados os Réus deram nos alienados, em primeiro e segundo hipotecas, o imóvel adquirido, de acordo com o registrado sob o n.º 15.366, fls. 266, L.º 2-P, 8.º Ofício, Registro Geral de Imóveis do Estado da Guanabara (docs. 5 e 6). IV — Como previsto na escritura de compra e venda, contrato de construção e pactos de hipotecas, os alienados emitiram cédulas hipotecárias respectivas das dívidas confessadas, tudo nos termos do Decreto Lei 70, de 21 de novembro de 1966 em favor do Banco Nacional da Habitação, que endossou as ditas cédulas a ora Exequente (docs. 7 e 8). V — Desde 08-70 que os Réus não pagam as prestações de amortização e juros, nem os prêmios de seguro contratados o que deu lugar ao vencimento antecipado da dívida, visto que já foram solicitados como regularmente previsto (Doc. 9). VI — O débito em atraso, incluindo-se prestações de amortização e juros, prêmios de seguro, mora, tudo compreendido no período de agosto de 1970 a abril de 1974, atinge: dívida a) Cr$ 25.003,93 (vinte e cinco mil novecentos e três cruzeiros e noventa e três centavos) e dívida b) Cr$ 19.049,47 (dezenove mil, quarenta e nove cruzeiros e quarenta e sete centavos), totalizando Cr$ 44.143,40 (quarenta e quatro mil, cento e quarenta e três cruzeiros e quarenta centavos). — VII — O saldo devedor, calculado, inclusive, com as parcelas de prêmios de seguro, mora, multa e honorários de advogado, atinge: dívida a) Cr$ 77.925,63 (setenta e sete mil, novecentos e vinte e cinco cruzeiros e sessenta e três centavos) e dívida b) Cr$ 60.601,17 (sessenta e cinco mil, seiscentos e um cruzeiro e dezessete centavos), totalizando Cr$ 143.526,80 (cento e quarenta e três mil, quinhentos e vinte e seis cruzeiros e oitenta centavos) (documento 10 e 11). Principal: —, digo, 11). Principal e juros — a) -|- b) Cr$ 89.230,07 — prêmios de seguro — (a -|- b) — Cr$ 2.369,83 — Mora — (a -|- b) — Cr$ 19.931,63 — Multa contratual — (a -|- b) — Cr$ 10.873,25 — Honorários — (a -|- b) — Cr$ 23.921,13. — Isto Posto, Requer: — 1 — Sejam os Réus citados para pagar o valor do crédito reclamado, como indicado em VI da presente, no prazo de 24 horas, acrescido dos honorários advocatícios calculados à base de 20% (vinte por cento) e custas, sob pena de lhes ser penhorado o imóvel hipotecado (Lei 5.741, artigo 2.º, II e 3.º). 2. Se neste prazo os Réus não pagarem o crédito reclamado, acrescido dos honorários, custas e correções legais ou não depositarem o respectivo saldo devedor, indicado em VII (Lei referida, art. 4.º), requer: 2.1 — a imediata efetivação da penhora do imóvel hipotecado pelo valor do saldo devedor indicado em VII da presente nomeando-se depositário a Autora; 2.2 — a expedição de mandado de desocupação do imóvel e conseuon, digo, e consequentemente entrega à Autora no prazo de 30 (trinta) dias, se ocupado pelos executados ou no de 10 (dez) dias se por terceiros; 2.3 — O prosseguimento da ação tendo por objeto o total do saldo devedor, com correções legais, juros, multas, custas processuais e honorários advocatícios até a arrematação do imóvel em praça pública ou adjudicação do mesmo à autora (artigos 6.º e 7.º da Lei 5.741). Protesta pela produção de todos os meios de prova em direito admitidos, especialmente documental e pericial, dá à causa o valor de Cr$ 53.000,00 (cinquenta e três mil cruzeiros) e requer mais a V. Exa. se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a quem couber a diligência, proceda se necessário, nos termos do parágrafo 2.º do artigo 172, do Código Civil, em vigor. Termos em que P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 04 de setembro de 1974. (as.) Aloysio Ribeiro Canellas — Advogado — OAB — GB — 18.778 — Distribuição — Corregedoria da Justiça — Seção de Distribuição — A 6.ª Vara Civel. — Ao 4.º Distribuidor. — Em 16 de setembro de 1974. — (as.) Ilegivel). — Despacho. — A. Cite-se. Rio, 17 de setembro de 1974. (as.) H. G. Montandon: — Petição de Fls. 28 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel — Morada — Associação de Poupança e Empréstimo, nos autos de Execução Hipotecária que move contra Emanoel Rodrigues de Melo e sua mulher, face a certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a citação dos réus por edital, uma vez que os mesmos se encontram em lugar incerto e não sabido. Nestes Termos P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1974. (as.) Henrique Belfort Valladão Filho — Advogado — OAB — GB — 22.224. — Despacho. — J. Sim, com o prazo de 10 dias. Rio, 10 de dezembro de 1974. (as.) H. G. Montandon — Em virtude do que mandei expedir o presente edital para citação de Emanoel Rodrigues de Melo e sua mulher Ivone Correia de Melo, ciente ainda de que no prazo legal, deverão apresentar a defesa que tiverem, sob pena de revelia. O presente será publicado no Diário da Justiça e na imprensa local, sendo afixado cópia do mesmo no lugar de costume. Este Juizo fica na Avenida Erasmo Braga número 115, 3.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 16 do mês de dezembro do ano de 1974. Eu, Carlos Almir Belotti, escrevente juramentado, que o datilografei e eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. — (as.) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel.

(AS [illegible])

BOLONHA NA CONTINENTAL

A Rádio Continental, atualmente a emissora do Turfe, está ultimando a contratação definitiva do famoso comentarista Bolonha. Vágner Luiz e Hilton Abi-Rihan, diretores da que está em todas, acredita que Bolonha faça a sua estréia logo após o carnaval, ao lado de Fernando Valente e Vespa. Bolonha.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL E DE LADRILHOS HIDRAULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO DO ESTADO DA GUANABARA

Sede Própria: R. HADDOCK LOBO, 78 — TELEFONES: 248-2555 — 248-2736 — 264-2075 — Rio de Janeiro — GB
CGC (MF) 34.055.137/001 — FRRI 389.093.00

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convoco os Srs. Associados deste Sindicato, quites e no pleno gozo dos seus direitos sindicais, na forma da lei e do Título VI, alíneas "a" e "d" do art. 53 dos Estatutos Sociais vigentes, para se reunirem na sede desta entidade, em Assembléia Geral Ordinária, no dia 31 de janeiro de 1975, às 17h30min, em primeira, ou às 18 horas, em segunda convocação, com qualquer número para tratarem da seguinte

ORDEM DO DIA

1º) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;
2º) Leitura, discussão e aprovação do Relatório da Diretoria do exercício de 1974;
3º) Leitura, discussão e aprovação do Balanço Geral Financeiro e Patrimonial do exercício de 1974, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
4º) Leitura, discussão e aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício financeiro de 1975, com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal.

As aprovações dar-se-ão por escrutínio secreto, na conformidade do disposto no Capítulo IV, Art. 539 da CLT e art. 48 dos Estatutos Sociais.

Rio de Janeiro, GB, 25 de janeiro de 1975

(as) ARNALDO RODRIGUES COELHO
Presidente

N.º 62.975
Despejo
Esc. Carlos

EDITAL com o prazo de 30 (vinte) para citação de Gerasimo Typaldo Caritato.

Extraido dos autos da ação de Despejo proposta por Oziel Gomes contra Gerasimo Typaldo Caritato, na forma abaixo:

O DOUTOR Gustavo Adolpho Leite, Juiz Substituto na Décima Sétima Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo se processa uma ação de Despejo proposta por Oziel Gomes contra Gerasimo Typaldo Caritato e como se encontre este em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente, na forma seguinte: "Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel. — Oziel Gomes brasileiro, casado, engenheiro residente à rua Joaquim Méier, número 891, apartamento 301 — Lins de Vasconcelos, Guanabara, traz ao conhecimento de V. Exa. que o locatário do apartamento 309 da rua Timoteo da Costa, número 561, Leblon, Gerasimo Typaldo Caritato, italiano, industrial casado, está a lhe dever a importância de Cr$ 3.150,00, correspondente aos aluguéres e encargos dos meses de maio a novembro último. Requer, portanto a V. Exa. dignar-se mandar citá-lo para responder aos termos da presente ação de despejo fundada nos dispositivos legais pertinentes. Requer, ainda, sejam cientificados do inteiro teor desta, eventuais subinquilinos pertinentes. Requer, ainda, sejam cientificados do inteiro teor desta, digo. Protestando provar o alegado pelos meios admissiveis em direito, pede e espera a procedência da ação e a consequente decretação do despejo e ainda a condenação do locatário faltoso no pagamento das custas, honorários advocatícios e demais cominações legais e despesas a que der causa. Dando a este o valor de Cr$ 5.400,00 por ser o aluguel mensal de Cr$ 450,00. Aguarda deferimento e Justiça. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 1973. a) Renato de Barros Borges. — Despacho: A., cite-se, ciente. Rio, 28 de dezembro de 1973. a) Mauro F. Pereira"" — "Petição de fls 71: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Civel, Oziel Gomes, ante a informação constante da carta precatória, junto às fls, vem requerer a V. Exa. dignar-se mandar expedir editais para citação de Gerasimo Typaldo Caritato que, deliberadamente ocultar-se. Pede venia, para dizer mais que, foi a precatória expedida e cumprida, por ter a advogada que subscreve as petições de fls. e fls. indicado o local, onde deveria ser citado o réu, por isso enfrentou o suplicante, as despesas e também canseiras ao promover o cumprimento daquele instrumento judicial, mas, não pode deixar de lamentar a conduta da advogada que é também esposa — digo, esposa do réu. Evidente seu maiúsculo interesse, razão pela qual, tudo faz para procrastinar o desfecho da ação de despejo, por falta de pagamento. Assim, pede e espera o deferimento do requerido por ato de Justiça. — Rio, 26 de novembro de 1974, a) Renato de Barros Borges. — Despacho: — (fls. 72) Fls. 71: sim, com o prazo de 30 dias. — 3 de dezembro de 1974. a) A. Vergara" — E para que chegue ao conhecimento do interessado é expedido o presente, em quatro vias de igual teor que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, a) Carlos José Bastos Guimarães, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, a) Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto, subscrevo. — a) Gustavo Adolpho Leite, Juiz Substituto.

Final do Edital extraído dos Autos da Ação de Despejo movida por Oziel Gomes contra Gerasimo Typaldo Caritato. — Rio, 16 de dezembro de 1974. — Está conforme o original — Célio da Silva Lopes, Escrivão Substituto.

(P.J. 384)

EDITAL de Citação pelo prazo de 30 (trinta) dias na forma abaixo:

O DOUTOR João Nicolau Spyrides, MM. Juiz de Direito da Vara de Família e Menores da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, em Exercicio na forma da Lei, etc.,

FAZ SABER aos que o presente Edital de Citação pelo prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e V. de Fam. e Menores tramitam os autos da Ação Ord. de Desquite movida por Avelina P. de Oliveira contra Antonio P. de Oliveira que se encontra em lugar incerto e não sabido, motivo pelo qual mandou o MM Juiz citá-lo e intimá-lo por ed., para a audiência a realizar-se no dia 27 de fevereiro de 1975 às 13:00 horas, na sala das audiências deste Juizo, no Edifício do Forum desta comarca, tudo de conformidade com a inicial a seguir transcrita: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Família. Avelina Pereira de Oliveira, brasileira, de prendas domésticas, residente à rua Tupinambá número 86, casada com Antonio Rodrigues de Oliveira, brasileiro, do comércio, residente em lugar ignorado, vem requerer sua citação por Edital de ver que o Suplicado abandonou o lar conjugal desde janeiro de 1945, desaparecendo por completo, até a presente data. A A. provará que seu marido trabalhava no comércio de laticínios, ora num estabelecimento ou noutro, por não ser afeito ao trabalho: constantemente era despedido, deixando a Suplicante e os filhos do casal (doc. 2 e 3) passando necessidades. Que a Suplicante assumiu toda a responsabilidade de seus pequenos, filhos do casal, criando-os a duras penas, e finalmente, ficaram maiores e se casaram; Que, a Suplicante trabalhou como costureira e empregada doméstica, conseguindo, assim, manter-se digna e substituir o mau marido e péssimo pai na criação da prole: Que a Suplicante precisa definir seu estado civil, pois ignora, até, se seu marido está vivo ou morto porque ninguém da família ou estranho sabe dar notícia do desertor do lar: pois, não conhece alguém que possa informar. Que, esse abandono é perverso e reflete a má qualidade do caráter do marido, e assim, quer a A. de conformidade com o Artigo 317 do Código Civil — I que V. Excia. mande publicar os Editais, pelo prazo de vinte (20) dias, achando o Suplicado para a audiência de conciliação, prosseguindo, então, na forma dos dispositivos legais, previstos no C. P. C.: A A. renúncia ao nome do Marido. O casal não tem bens, e apenas, os dois filhos constantes das certidões inclusas; protesta pelo depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confesso julgando procedente N T P E D. Valor Fiscal: Cr$ 38,00. Rio 11 de novembro de 1971. (a) Americo de Araújo. Despacho a fls 45. "Designo o dia 27 de fevereiro de 1975 às 13:00 horas para audiência prévia de conciliação. Cite-se. Expeça-se Edital com prazo de 30 dias, ciente de que o prazo de 15 dias para contestação fluirá a partir da data supra mencionada. Em 24 de setembro de 1974. (a) João Nicolau Spyrides — Juiz de Direito. — Para que o presente Edital produza seus devidos e legais efeitos, mandou o MM. Juiz expedir o presente Edital que será afixado no lugar de costume, no saguão do Forum desta Comarca e publicado por três (3) vezes, sendo uma vez no órgão oficial e pelo menos duas vezes na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, R. J. aos seis dias de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (as.) Ilegivel D'Avila, o datilografei. Eu, (as.) Ilegivel, Secretário Substituto, Subscrevo. — (as.) Ilegivel, Juiz de Direito.

(P.J. [illegible])

DE FORA DA ÁREA

SÍLVIO COELHO

RIVELINO

Hoje deverá estar decidido vez por todas, a vinda de Rivelino para o Fluminense, numa cartada tricolor que poderá dar, inclusive, nova fisionomia ao futebol carioca.

A popularidade do atacante paulista, aliada à sua indiscutível classe, trará motivações novas não somente ao clube tricolor, como também aos seus próprios adversários.

Futebol é isso aí. Gente boa, para que a platéia se sinta à vontade. A vinda de Rivelino, segundo se garante nos meios do clube das Laranjeiras, ocasionará o retorno de Gérson, com sua força total, pois o "Canhotinha", não fez segredo de sua vontade em voltar, sabendo que irá atuar ao lado de outro cobrão.

Esse duo irá sem dúvida, ouriçar o próximo certame. e a alegria do que é bom em futebol, voltará ao Maracanã e outras plagas

Parabéns ao Fluminense pois o caminho da boa política que traçou alegra quem torce a favor e contra o time do Flu.

A galera carioca, também está de parabéns. Vem aí, Fluminense, América, Vasco e Flamengo, com times que justifiquem o nome de clubes grandes, como eles realmente são, quando se cuidam. Que venham para a Guanabara outros Rivelinos, são os nossos votos.

VASCO

Outra bela pedida foi dada pelo Vasco, com a contratação de Edu. O atacante já está integrado ao plantel cruzmaltino, tem lugar garantido e será, uma atração certa para a torcida e uma tranqüilidade a mais para o Travaglini.

Tomara somente, que o Vasco não cometa alguma bobeada com o Zanata, e venha a perder o excelente meio campista, que representou parcela grande do sucesso da equipe no certame passado.

A movimentação dos clubes, está prometendo muita coisa boa, para as disputas que estão por vir.

Equipe do Mocidade F. C. que espera a visita do seu co-irmão, o G. E. São Jorge, de Quintino Bocaiúva. Vai ser um jogão de bola

Flu vibra com a dobradinha: Gérson e Riva

Quem nunca viu uma torcida rir à toa, basta agora olhar para quem é torcedor do Fluminense.

A vinda de Rivelino (poderá se concretizar hoje), parece que mudou tudo que vinha ocorrendo nas Laranjeiras. Até os próprios jogadores mostram um entusiasmo, que há muito não se via.

O cobrão corintiano, esteve com o presidente Horta, já houve o célebre retrato com apertos de mãos e apenas detalhes separam o Rivelino da platéia carioca.

Ouvido pela nossa reportagem por ocasião de sua chegada, Riva declarou seu imenso entusiasmo, pela nova fase de sua carreira, e quem o visse não ficaria sabendo se quem falava era o magistral craque da seleção brasileira, ou apenas um alegre novato que de um momento para outro se visse lado a lado com a glória.

— Desejo como nunca desejei coisa alguma, vir para o Fluminense e poder atuar neste campeonato carioca. Sei que estarei entre amigos, não só no clube, como também diante dos adversários. Esta platéia já é minha conhecida, já torceu contra e a favor de minhas atuações. Se vou sair do Corintians, não saio sob pressão pessoal, pois os meus diálogos com o presidente Mateus, foram todos cordiais. Mostrei a ele uma série de inconvenientes, para a minha permanência no Corintians, e como o conheço bem sei que ele compreendeu meu ponto de vista. É homem que aceita ponderações e creio que não colocará obstáculos toles à minha vinda.

—Rivelino, quer dizer que você está autorizado pelo clube a vir se entender pessoalmente com o Fluminense?

— Claro, o presidente Mateus deu-me ampla liberdade para agir, e cuidar dos meus interesses. Afinal sempre defendi o Coríntians com toda a honestidade e se mais não fiz, foi por não ser possível.

A PALAVRA DO PAI

Ao lado de Rivelino estava à todo momento seu pai, seu Nicola, que ria tanto ou mais que o filho. Para seu Nicola, a transferência de Rivelino será uma das melhores coisas que aconteceram na sua carreira e de parte do Fluminense, também é de opinião que o clube se dará muito bem com seu novo jogador.

— O ambiente para Rivelino em São Paulo, não é bom devido a muitas inverdades e fofocas, que andaram fazendo depois que o Corintians perdeu o título. Muito embora não haja propriamente hostilidades a ele, Rivelino, sente-se chocado e perdeu aquela motivação para jogar na paulicéia.

A tudo isto Riva confirmava, e sua alegria em vir para o Rio de Janeiro falava por si só e muito mais do que suas palavras pudessem transmitir.

OPINIÃO DE GERSON

Outro motivo de euforia nas hostes tricolores foi a manifestação de Gerson ao saber da vinda de Rivelino.

O canhotinha, manteve um contato telefônico com seu ex-companheiro de seleção e mostrou-se animado a voltar ao campo. Gerson disse que com a presença de Rivelino lá na frente ele ainda pode jogar mais cinco anos tranquilamente.

As palavras de Gerson foram muito bem recebidas, pelo técnico Paulo Emílio, e pelos dirigentes do clube, pois parece que os problemas entre o jogador e o Fluminense terminarão com à vinda de Riva. Resta somente agora esperar a palavra final, que todos esperam seja positiva.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Prossegue nesta segunda-feira o Campeonato de Jornaleiros da temporada de 1974, promoção de LD, apresentando os seguintes jogos: DUQUE DE CAXIAS x MADUREIRA, no campo do Mocidade FC, à Rua Fernandes Lima n.º 401, em Anchieta; COPACABANA I x SANTO CRISTO, no campo do Mavilis FC, à Rua Carlos Seidl, no Caju; DISTRIBUIDORA TUPI x ITAÚ, no campo do EC Rio- São Paulo à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira), em Campinho.

SALVATORE CIRAULO — Aniversariou o popular desportista Salvatore Ciraulo, um dos dirigentes do time do Cascadura, no último dia 19 de janeiro. Como não podia deixar o Pitu 2.º como é mais conhecido na intimidade recepcionou seus amigos e parentes em sua residência, oferecendo um coquetel e um churrasco à italiana. Estiveram presentes além de vários componentes de outras equipes que disputam o Campeonato de Jornaleiros, seu time completo que é o líder e está caminhando rumo ao título. e o fotógrafo que tem mais quilometragem rodada nos campos da cidade, o já conhecido de LD Juarez Santos.

Ao Salvatore enviamos daqui deste cantinho os nossos mais sinceros votos de felicidades.

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

PORTELA X UNIDOS DE S. CARLOS — Em comemoração a data festiva do padroeiro da cidade, a Ala dos Compositores do GREs Portela, realizou uma programação brilhante, onde na parte esportiva o time da Portela jogou amistosamente com o GRES Unidos de São Carlos, na Praça de esportes do Madureira E.C.

O resultado de 3 tentos para cada bando, premiou o esforço das duas agremiações, que apresentaram um futebol de primeira, agradando a quantos compareceram ao estádio Aniceto Moscoso. Após o encontro futebolístico a moçada da Alà dos Compositores, ofereceu um big almoço aos presentes, para logo após deixar cair o samba até o início do grandioso baile, com a presença musical do excelente conjunto de Os Devaneios. E por falar na azul e branco de Madureira, na noite da última quarta-feira, dia 22, o presidente Carlos Teixeira Martins, recebeu a escritura definitiva do imóvel do Portelão à Rua Arruda Câmara, e num ambiente festivo anunciou grandes obras, com piscinas, play-grounds, etc. E assim a Portela vai caminhando sempre para a frente. Por Dentro da Jogada dá as dicas graças aos informes colhidos diretamente, na fonte, por José Silva, componente da Ala Alô Madureira ex-Ala dos Demolidores.

CLUBE DOS BOMBEIROS — O Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil, sediado à Travessa Carlos Xavier n.º 96 em Madureira, está preparando um excelente carnaval, cujo tema é: «Carnaval Fantástico — Eterno Show da Vida», e segundo seu dinâmico presidente sargento Alcimar Alcântara, serão 4 grandes bailes e 2 matinés infantis. Já se tornou tradicional os bailes carnavalescos do Clube dos Subtenentes e Sargentos dos Corpos de Bombeiros do Brasil, e sem medo de errar é o melhor de Madureira. Daqui de Por Dentro da Jogada, agradecemos os convites enviados. Estaremos por lá.

AS TABELAS DA GAROTADA — Já está pronta a tabela dos jogos para a fase decisiva do campeonato carioca da categoria infantil e infanto-juvenil, que tem seu início marcado para este domingo. A tabela é a seguinte: 1a. rodada — infantis: domingo (amanhã): Bonsucesso x América, na Avenida Teixeira de Castro; e, Botafogo x Fluminense em General Severiano. Infanto-juvenil: São Cristóvão x Flamengo na Rua Figueira de Melo; e Botafogo x Fluminense, em General Severiano; 2a. rodada: dia 2-2-1975: infantis: Botafogo x América, na Rua General Severiano; e, Bonsucesso x Fluminense na Avenida Teixeira de Castro; Infanto-juvenis: Botafogo x Flamengo em General Severiano; e São Cristóvão x Fluminense, em Figueira de Melo. 3a. rodada: dia 16-2-1975: infantis: América x Fluminense na Rua Teodoro da Silva; e, Botafogo x Bonsucesso, em General Severiano; infanto-juvenis: Flamengo x Fluminense na Gávea; e, Botafogo x São Cristóvão, em General Severiano.

Os jogos de infantis, terão início às 8 horas, e os infanto-juvenis às 9,00 horas. A tabela consta de turno e returno, com todos os clubes em igualdade de condições, isto é partindo de zero ponto.

BOTAFOGO GARANTE CLASSIFICAÇÃO

A equipe do Botafogo, que disputa o campeonato infanto-juvenil, promovido pelo Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, classificou-se para a fase final ao derrotar o Fluminense, na manhã de domingo último em General Severiano por 2 tentos a 0. O jogo pouco agradou na parte técnica, em virtude do péssimo estado do gramado. Entretanto, valeu pelo espírito de luta dos jogadores, principalmente os do Botafogo que buscaram a vitória durante os 70 minutos a fim de garantir a classificação, sem se preocupar com o resultado do jogo do América.

Embora a partida tivesse começado com certo equilíbrio, o Fluminense deu mostras que venceria, em virtude de sua meia cancha levar certa vantagem sobre o Botafogo, porém, foi a vez de Indio, que fez grande jogada pessoal aos 7 minutos e deixou o avante Paulista em condições de marcar, assinalando o 1.º gol para o Botafogo. Novamente Paulista, em lançamento perfeito feito por Beto, penetrou e atirou marcando 2 a 0 para o time da estrela solitária, com a bola tocando na trave antes de ganhar o fundo das redes tricolor.

O Fluminense teve um gol bem anulado aos 20 minutos, Humberto cobrou uma penalidade de fora da área, com a bola entrando no canto esencobrindo a barreira e querdo do goleiro Zé Carlos, mas o ataque estava empedido não valendo o lance. Aos 30 minutos da etapa complementar, o Fluminense quase marca, quando a defesa botafoguense contou com a ajuda da sorte, pois a bola rondou a meta do goleiro Zé Carlos, batendo em vários jogadores, inclusive nos botafoguenses, dando um susto nos comandados de Neca.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

A principal atividade de sábado no futebol amador é o prosseguimento do Torneio Classista Independente, que aos poucos vai voltando ao interesse despertado no turno. Efetiva esta tarde-noite, a 2.ª rodada da fase finalíssima. O clássico terá como palco o campo do Everest às 19 horas. Ali jogarão Merci x Telefônica, duas equipes das mais categorizadas e capacitadas a apresentarem um excelente espetáculo. A equipe da Telefônica treinada por Édson, traz o entusiasmo da vitória alcançada contra a Standard e o time de Valquir Pimentel, sempre que joga fora de Bonsucesso costuma golear. São anuências que fazem do espetáculo crescer o interesse dos torcedores. Na complementação da rodada Vulcan estará jogando contra o Elevadores Atlas, no Cruzeiro e EMAQ x GRUP. Financeiro Rio, ainda não havia local determinado, quando redigíamos esta coluna.

AMANHÃ COCOTÁ x PAVUNENSE — O campeonato amador, promoção do Departamento Autônomo, vai prosseguir amanhã com a peleja Cocotá x Pavunense. O local do jogo ainda não havia sido confirmado. Certo é que o diretor-técnico José Monteiro de Freitas não aprovou o campo do Cocotá. Se não acontecer o comum acordo do campo o DA vai indicar o do Everest. Também não sabemos se o Cocotá vai comparecer a campo. Assegurado está o trio de árbitros: Édson Carnica, João Alex Pinheiro e Jorge Vieira.

MESMO PERDENDO — O dirigente Russo, do Dourados, eleito Conselho Fiscal do DA, disse ao colunista, que o time do Dourados dos juvenis, mesmo na pior das hipóteses perdendo o campeonato, ainda assim será homenageado pela excelente campanha nos juvenis, fazendo questão — disse Russo — da presença dos jornalistas; dr. Almehy Pesset e outros amigos, os quais convivemos todos os domingos.

TORNEIO EMANUEL CRUZ — Hoje pela manhã no Ordem e Progresso da Vila Cruzeiro, na Penha, mais uma rodada do Torneio Emanuel Cruz, que homenageia o presidente do AC Nacional (CD) e ilustre deputado a Assembléia Constituinte, pronto para liderar o futebol amador no novo Estado. Moacir Machado na supervisão.

MUNICIPAL DE CARA NOVA — O dirigente Arataca, do Municipal, disse que o clube de Paquetá em matéria de jogador vem de cara nova. Tem esperança — foi taxativo — de poder o Municipal realizar uma campanha a altura das suas tradições, não correndo o risco — garantiu — de só trazer atletas da Ilha, mas que comparecerão até o final do certame, mesmo a colocação lhe seja adversa.

SAIU A ESCALA DE ÁRBITROS — Pela categoria de Infantil teremos os seguintes jogos: Bonsucesso x América (S. Cristóvão), Airton Rebelo, Válter Leite e Francisco Armindo e Botafogo x Fluminense (G. Severiano), Sérgio Magno Bravo Monteiro, José Tomé e Fernando Santos. Na categoria de Infanto-Juvenil (ex-Escolinha) eis a programação oficial: S. ristóvão x Flamengo (F. Melo), Antônio Pereira dos Santos, Antônio Arménio e José Pereira e Botafogo x Fluminense em G. Severiano, Cléo Paiva, Édson Pereira e Antônio Monteiro.

COMEÇA O CARNAVAL — Hoje já haverá bailes de carnaval nos clubes do Departamento Autônomo. Colégio, Pavunense, Nacional, Anchieta, Telefônica, todos já em plenos preparativos. A moçada está aí mesmo para se sacudir.

Praianinha Cachaça de Alambique de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noé Coutinho

COLOCAÇÕES — Dependendo, naturalmente, do julgamento dos recursos do Flamengo, Fluminense e Vasco, as colocações (na quadra) do returno do 55.º campeonato principal da GB-74 foram: Fluminense e Flamengo (uma derrota), Vasco (2), Municipal (3), Botafogo e Tijuca (4) e Mackenzie, com 6.

HOMENAGEM — Claro está que a homenagem tradicional de "Basquetebol em Foco" ao campeão da Guanabara 74 só será efetivada logo após a decisão na quadra do certame. não nos importando com qualquer recurso posterior ao Superior Tribunal de Justiça da CBB. Como é do conhecimento público todos os anos distinguimos o maioral da GB com uma festa na oportunidade em que os campeões recebem troféus, brindes e prêmios, numa promoção das mais expressivas do esporte da costa da Cidade.

CORRESPONDÊNCIA — Alter Siqueira, nome dos mais expressivos do Tijuca TC, nos remeteu belo cartão-postal de Londres quando de sua passagem pela capital da Inglaterra na excursão que faz pelo Velho Mundo. Alter é um dos bons colaboradores do basquetebol e nesta oportunidade agradecemos a sua gentil lembrança e os desejos de breve regresso.

ANTES ASSIM... — Edmundo Santos, homem tradicionalmente do basquete agora é vice-presidente de futebol do Olaria (...) Ante nosso espanto, ele foi positivo: "Será mais uma chance para trabalhar pelo basquetebol do meu clube. Garanto aos seus leitores que 95% dos jogadores que saíram do Olaria já se comprometeram comigo para voltar a vestir a camisa bariri em 75". Ótimo.

GINÁSIO — E Edmundo Santos, terminou: "O ginásio será inaugurado em condições decentes para espetáculos, depois da Semana Santa, com um grande torneio interestadual Será o ponto de partida para o Olaria recomeçar tudo de novo e voltar a brilhar, se Deus quiser, no basquetebol".

VAI GANHAR — José Montorfano, antigo jogador, técnico e dirigente, é candidato, como noticiamos, à presidência da FMB no pleito do próximo dia 31 (19 horas) na entidade guanabarina Ele anda entusiasmado e com muita esperança de ganhar do seu opositor Dílson Rabelo, desportista lançado pela FMB com o apoio de Flamengo, Mackenzie e Municipal.

MUITA FÉ — José Montorfano, em pleno Maracanãzinho, foi franco: "Todo trabalho praticamente já foi feito e acredito na vitória pois conto com o apoio de Fluminense, Vasco, Tijuca, Riachuelo, Aliados e Jequiá.

MANTERÁ TÉCNICO — Indagado se manterá Guilherme à testa da seleção carioca ao juvenil nonal do Brasil, em 3 de março vindouro, ele não titubeou: "Mas é lógico, não só pela capacidade e méritos do técnico campeão pelo Mackenzie como também não iria alterar um trabalho iniciado antes e que reputo de muito acertado".

BANDIDOS, SORRINDO, SAQUEIAM TODA ZONA DA LEOPOLDINA

BANCO ASSALTADO E MOTORISTA ABATIDO

Marginais fortemente armados, deram um banho de sangue no Grande Rio, agindo desdes os subúrbios da Zona da Leopoldina até à Zona Rural, investindo contra firmas comerciais, agência bancária, o fuzilamento de um motorista de praça que, era ainda funcionário da Secretaria de Segurança. O fato mostra que a cidade está à merce da marginalidade e a população insegura.

Utilizando carros roubados, os foras-da-lei, em ação rápida, investiram contra a agência da União de Bancos, em Bonsucesso, localizada na Praça das Nações, 322, onde gerente e demais funcionários foram imobilizados sob a mira de armas de grosso calibre. Apesar do local ser movimentado, nada foi percebido pelos transeuntes.

EMPRESA

Os bandidos deram início aos assaltos investindo contra a firma de transportes Carvalho Ltda., localizada na Rua Diogo Vasconcelos, 94, onde, o vigia José Sabino foi o primeiro a se ver ameaçado de morte. Logo depois, era a vez do dono da firma, Paulo Ferreira de Carvalho e do empregado Jarmeno Vítor da Silva, que foram obrigados a seguir na frente dos elementos armados de 45. Penetraram por uma enorme porta lateral, de vidro e ganharam os escritórios da empresa. Lá se apoderaram de 150 mil cruzeiros e saíram calmamente sem serem molestados pois os demais empregados, cerca de 15 homens que lá estavam não chegaram a pressentir a ação dos marginais.

Todos estavam bem vestidos, sendo três brancos cabeludos e dois mulatos, não chegaram a despertar suspeitas. Saíram ocupando um Opala amarelo e saíram em direção à Praça das Nações. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Edmir, da 21ª Delegacia que, tão logo se dispunha a sair em diligências, tomava conhecimento de outro assalto na jurisdição. O do banco na Praça de Bonsucesso.

AGÊNCIA

Eram 8 horas e 40 minutos quando dois homens entraram na agência da União de Bancos, situada na Praça das Nações, 322, centro comercial de Bonsucesso. Chegaram num Chevete azul, chapa FI-5653. Os dois saltaram e, um terceiro ficou ao volante com o motor do veículo ligado. O guarda de segurança da SEG. José Carlos Manhães da Silva, residente na Rua Parati, em São João de Meriti, foi rendido e obrigado a ficar quieto.

Tomado como refém, o vigilante caminhou na frente dos dois assaltantes e, com isto, conseguiram eles chegar perto do gerente do estabelecimento, Roberto Rocha, que conversava com o tesoureiro Adilson Coelho de Meneses. Sob a mira das armas, os três homens seguiram em direção ao cofre forte, sem serem notados por mais quatro funcionários que estavam chegando. O tesoureiro saiu da caixa forte com duas bolsas, contendo perto de 80 mil cruzeiros e entregou aos meliantes.

Novamente seguiram os três reféns até a porta do banco onde, com toda calma e frieza, embarcaram eles no carro que os aguardava e fugiram do local. O vigilante José Carlos ainda fez menção de reagir ao assalto porém foi obstado pelo gerente pois, se tal acontecesse, seria uma carnificina. Muitos iriam morrer.

A operação dos bandidos durou somente quatro minutos, e não chegou a ser notada tanto pelos transeuntes como um soldado da Polícia Militar que fica de serviço nas proximidades. Outros tantos funcionários que aguardavam a hora de entrada e estavam num bar próximo, também não pressentiram a ação dos meliantes.

José Carlos ficou sem seu revólver Taurus 38, número 807265 pertencente à SEG o que não ocorreu com seu colega também vigilante, Antônio Célio Alves da Silva, morador na Avenida João Venâncio da Rocha Jardim Metrópole, em São João de Meriti que, no exato momento, estava trocando de roupas.

NERVOSO

Causou estranheza no local, o nervosismo do gerente Roberto Rocha que, de todas as maneiras, tentou prejudicar os trabalhos das autoridades. Suas declarações foram tomadas com reservas e, será ele interrogado na Delegacia de Roubos e Furtos cujos policiais compareceram ao local. O inspetor Sá Freire, da 21ª Delegacia com sua equipe, entrou em diligências para identificar e prender os bandidos e, para tanto, solicitou o auxílio da perícia para um levantamento do local e um possível encontro de impressões digitais.

BANDEIRA 2

Logo depois, também na jurisdição da 21ª Delegacia, era assassinado o funcionário da Secretaria de Segurança — motorista do diretor do DOPS — Jaime Fernandes, casado, 28 anos, residente na Estrada do Dendê, 95-202, na Ilha do Governador, que, nas horas de folga, trabalhava como motorista de praça. Era examinador de trânsito, estava lotado no gabinete. Morreu com um balaço no olho esquerdo.

Uma moradora da Rua Tangará, foi quem avisou as autoridades da 21ª Delegacia de que, um carro de praça, chapa GB-TA 9850, batera num poste na altura do número 938 e que, o motorista havia morrido. Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, com o médico Alexandre, ainda chegou a ir ao local porém, apenas pôde atestar o óbito.

No local o comissário Edmir, constatou que o taxímetro marcava 13 cruzeiros e 50 centavos o que demonstrava que, a corrida, fora grande, possivelmente da cidade e, na bandeira 2, devido à hora. Duas senhoras que não chegaram a se identificar, informaram que chegaram a ver três indivíduos de cor preta fugindo do local.

No interior do veículo, as autoridades arrecadaram cinco balas de revólver calibre 32 intactas. O perito Flávio que compareceu ao local, atestou apenas um ferimento na vítima. Recebera um tiro no olho esquerdo. No local, horas depois, chegava o fusca FF-1973 desembarcando do seu interior um cidadão idoso e uma jovem, que segundo consta, era cunhada da vítima, dizendo que Jaime, na semana passada, fôra vítima de assalto e, mesmo assim, continuava a trabalhar pela madrugada.

ROUBO

Na 21ª Delegacia foi registrado também o roubo do fuscão verde chapa EJ-8084 motor número .... 129806, chassis BS-086326, de propriedade de Osvaldo Correia Pinto, residente na Rua André Pinto, 24, em Ramos. O veículo foi roubado à porta da residência, onde estava estacionado.

PADARIA

A Padaria e Confeitaria 2.000 situada na Rua Sebastião Bastos, 7, no Jardim América, foi alvo da ação de dois bandidos. O proprietário Manuel Martins Lopes, imobilizado pela dupla, foi obrigado a entregar 4 mil cruzeiros. O bairro, segundo ficou apurado está entregue à marginalidade onde, os traficantes fizeram ainda seu quartel general. A beira do rio, no final da Rua Roberto Schuman, terminando na Presidente Dutra, tem como fornecedor da droga, a família Caldas que, além de montar o império da destruição, mantém ainda uma forte jogatina e explora o lenocínio. Muitas mortes ali já ocorreram porém, até o momento, as autoridades policiais fazem vistas grossas.

POSTO

Ainda na ação nefasta, quatro bandidos fortemente armados, utilizando um fusca verde chapa GB-AE 7666, invadiram o Posto de Gasolina Apolo II, situado na Avenida Rodrigues Alves, 543, rendendo o proprietário Antônio de Sousa que, sob a mira das armas, entregou ao quarteto sinistro a importância de 1.500 cruzeiros.

CLINICA

Não escapou ainda a Clínica Urgente Infantil Ltda., localizada na Avenida Santa Cruz, 12.076, em Campo Grande, onde, três indivíduos, de armas em punho, ameaçando de morte o médico Roberto F[illegible]s, que assistia aos marginais, dois homens e uma mulher que os acompanhava, retiraram da caixa [illegible] cruzeiros, uma máquina de [illegible] relógio de pulso e outros objetos de valor, pertencentes à casa de [illegible]. Na fuga, os bandidos utilizaram a Variant chapa GB-BC 34-39. O [illegible] foi registrado pelas autoridades da 35ª Delegacia que iniciaram diligências para capturar o trio.

Depois do tiro, o carro do motorista do DOPS, Jaime Fernandes, colidiu com um poste

---

AMADO RIBEIRO

Existem quatro ratos para cada habitante da Terra

Se o Instituto Nacional de Previdência Social, colocar em prática a medida de processar criminalmente as firmas que arrecadam, mas não recolhem os tributos dos empregados, para aquele instituto, vai ser necessário, que o governo destine monumental verba para a construção urgente de novos presídios.

O INPS, assim procedendo, estará seguindo a orientação do Ministério da Fazenda, que no momento processa cinqüenta empresas que arrecadaram, mas não recolheram aos cofres públicos, as contribuições do Imposto sobre Produtos Industrializados. Trata-se de medida revolucionárias, pois anteriormente as firmas que assim procediam, eram apenas acionadas, sendo que os processos, seguindo os tortuosos caminhos burocráticos, levavam anos, para chegar a bom termo, ou se perdiam na eternidade, os empresários relápsos, enriquecendo-se cada vez mais, não só à custa do erário público como — e principalmente — com o dinheiro que descontavam todo o mês de seus funcionários e simplesmente embolsavam. Por falar nisso, no último Grande Prêmio de Fórmula Um, na Argentina, foram anotadas as presenças, em Buenos Aires, de 35 mil brasileiros. Tudo isso nos faz lembrar a última estatística da Organização Mundial de Saúde — da ONU — que afirma existirem em toda a face da terra, quatro ratos para cada um de seus habitantes.

A Polícia Federal, organismo que foi dinamizado nos últimos 11 anos, está encarregada de cuidar dos processos criminais envolvendo as firmas que não recolheram as contribuições para o INPS, enquadrando os acusados no artigo 168 do Código Penal, que fala da apropriação indébita. A pena é de um a quatro anos de reclusão.

PUNIÇAO TAMBEM PARA MÉDICOS

Todos são iguais perante a Lei, até os médicos. Para fazer valer esse principio elementar de justiça, o ministro da Previdência e Assistência Social, sr. Nascimento Silva, acaba de assinar portaria determinando a punição dos médicos que se recusarem a prestar socorros de urgência. Para tanto, ordena que o INPS e os hospitais a ele filiados, comuniquem imediatamente a ocorrência aos conselhos regionais de Medicina, Farmácia e Odontologia.

As punições já começaram. Em nota oficial, o INPS, fazendo referências à omissões de socorro recentemente ocorridas em Goiânia, determinou a suspensão do encaminhamento de pacientes para o Hospital São Marcos, pelo prazo de 30 dias, rescisão de contrato de trabalho com o médico Saulo Santos, por não interessar mais seus serviços ao INPS, dar ciência à Santa Casa de Misericórdia de Goiânia que o convênio com o INPS, só poderá ser mantido, se aquele estabelecimento dispuser de plantonista às 24 horas do dia.

●

Parece que há no país um surto de má vontade, para com os doentes, por parte dos hospitais.

Em Londrina, por exemplo, próspera cidade do Norte do Paraná, foi denunciada a morte de Aurea Laurinda, moça de 25 anos de idade, segurada do INPS, que morreu por falta de assistência médica, depois de ser recusada por todos os hospitais da cidade.

BANDIDO E FOLGADO

Estamos acompanhando com total interesse as entrevistas concedidas a um vespertino, pelo bandido Luís Sérgio Ferreira, o **Antônio Branco**, facilmente encontradiço nas vielas do Morro de Mangueira.

Luiz Sérgio, diz que resolveu sair por aí dando tiros, depois que delinqüentes violentaram sua mulher, quando ele esteve internado em razão de alguns ferimentos à bala, que diz ter recebido, ao ser assaltado, quando era apenas um humilde, anônimo e honesto operário.

Também o delegado da 17a. DP, dr. Edgar Xavier de Matos, está acompanhando o inusitado diálogo, disposto, pelo que se lê, a receber o facínora com urbanidade, mas enquadrando-o nos crimes a que tiver de responder.

Sabe-se que Luis Sérgio, ou **Antonio Branco**, gostou tanto de bancar o Robin Hood dos pobres que bandeou-se para o crime, sendo apontado como novo rei do morro, vendendo proteção a donos de tendinhas e se apoderando de todas as **bocas-de-fumo**, tudo isso, naturalmente, com um travo de amargura na garganta, pensando na covardia que lhe fizeram, quando era apenas um indefeso trabalhador. **Antônio Branco**, poderá, a qualquer momento, engrossar as fileiras dos que vivem confinados atrás dos muros da Rua Frei Caneca, onde todos afirmam estarem inocentes.

NÃO MATARAS

O Delegado Saint-Clair da Mota Raposo, de São João de Meriti, e seu auxiliar imediato, o comissário Bernardo Ribeiro, deram uma clara demonstração de que não há necessidade alguma de liquidar o bandido, quando este, apesar de armado, não se mostrar interessado em resistir à voz de prisão.

Foragido da delegacia daquela cidade, Gerdal Moreira Grã, escondeu-se no Morro do Juramento, na Guanabara. Descoberto pelos policiais, o marginal sentiu-se inferiorizado e achou por bem entregar-se, não sendo molestado com um único tapa. São atitudes assim, que fazem com que se dê crédito de confiança, ao aparelho policial. Ações desse tipo, são benéficas aos próprios agentes da lei, visto que o marginal, na certeza de que não será fuzilado, após a rendição, prefere voltar para a cadeia. Do contrário, jogando para perder ou ganhar, temeroso de morrer com as mãos na cabeça, o bandido, sem outra alternativa, paga para ver, atirando para matar, quase sempre matando experimentados detetives, ótimos sujeitos, excelentes chefes de família, que deixarão em dificuldade viúva e órfãos.